

# Atividade física na gravidez exige cuidados

Praticar atividade física durante a gestação deixou de ser um tabu e hoje é uma recomendação oficial do Ministério da Saúde. Orientação é que mulheres grávidas e saudáveis façam pelo menos 150 minutos de exercícios moderados por semana, com cautela e sob supervisão. **Essência 13**



Reprodução

Divulgação/PL Mulher



## Em Rio Verde, Michelle testa força política do bolsonarismo

Neste sábado (11), Rio Verde se tornará o centro das atenções do bolsonarismo. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro participa do Encontro Nacional do PL Mulher, evento organizado pelo PL Mulher nacional e estadual, com a presença de lideranças políticas de todo o Estado. **Política 5**

# Com enterro de MP da Taxação, STF ressuscita desoneração

A derrota da Medida Provisória que tributa algumas instituições para compensar o aumento do IOF deu palco para outras tentativas de arrecadação ou medidas que mitiguem os efeitos da queda da MP 1.303/2025. A exemplo disso, têm-se o posicionamento do presidente Lula, que insiste no discurso de que o sistema financeiro deve “pagar o devido imposto”. No STF, Cristiano Zanin desengavetou a ação sobre a desoneração da folha de pagamento. **Política 6**

## Força-tarefa vai retirar fios soltos e clandestinos

Paço se reuniu com o Ministério Público, Equatorial e operadoras de telecomunicação para discutir a reformulação do projeto de ordenamento e retirada dos fios soltos nos postes da cidade. Na Câmara, vereador quer criar CEI dos Fios Soltos. **Cidades 9**



## Aparecida tem febre amarela e amplia vacinação

A situação motivou a SMS a enviar alertas a todas as unidades de saúde, iniciar investigação entomológica na região e planejar ações preventivas em parceria com a SES-GO. Equipes técnicas já realizam visitas domiciliares e monitoramento. **Cidades 10**

## Preço monitorado responde por toda inflação do mês

Excluídos preços dos combustíveis, da energia elétrica, das passagens aéreas, altamente voláteis, e dos alimentos, a inflação dos demais valores havia saído de 0,14% para 0,24%. **Econômica 4**

## Dia das Crianças deve movimentar R\$ 19 bilhões

O Dia das Crianças deste ano promete ser o mais forte dos últimos 12 anos para o comércio brasileiro. **Negócios 17**

## Base aliada enterra suspensão da calamidade na Câmara Municipal

Um dia após ser aprovado na CCJ, o plenário da Câmara Municipal rejeitou o Projeto de Decreto Legislativo nº 126/2025, do vereador Igor Franco, que previa a suspensão da calamidade financeira na Capital. O movimento foi coordenado pelo líder do prefeito, o vereador Wellington Bessa. Houve tentativa da oposição de barrar a votação. Em vão. **Política 2**



iStock

## Governo do Estado, através da Iquego, planeja entrar no mercado das canetas emagrecedoras contra diabetes

Governo do Estado, através da Iquego, quer produzir canetas emagrecedoras. Projeto busca inserir Goiás em mercado em expansão e fortalecer a indústria pública na fabricação de medicamentos de alto custo. **Cidades 11**

## Regras definidas para fiscalizar emendas PIX

Normas cumprem decisão do STF, que ordenou a apresentação de um plano conjunto de fiscalização das emendas. **Política 6**

## Brasil vira líder nas exportações de soja à China

Guerra comercial entre os Estados Unidos e a China derruba vendas norte-americanas e abre espaço para fornecedores da América do Sul, especialmente a produção brasileira de soja. **Economia 4**

### LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Daniel Vilela cresce no contraponto às críticas de oposição ao governo  
**Política 2**

**Esplanada:** Brasil registrou 129 mortes violentas de profissionais de segurança em 2025  
**Política 6**



**Dólar:** (paralelo) R\$ 5,37 | **Dólar:** (comercial) R\$ 5,375 | **Euro:** (Comercial) R\$ 6,214 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 307,95 | **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R\$ 689,54 | **Bovespa:** -0,31%



**Negócios:** (62) 3095-8722 | **Classificados:** (62) 3095-8700 | **Leitor:** (62) 3095-8772 | [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br)



**Tempo em Goiânia**  
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.





# Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

**Desapego ao poder** – O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, anunciou que vai se aposentar. “Não tenho qualquer apego ao poder. Quero viver o que me resta com menos obrigações públicas e mais tempo para literatura e poesia.” Barroso nega que seja devido aos acontecimentos políticos.

## Daniel Vilela cresce no contraponto às críticas de oposição ao governo

Nos últimos anos, as redes sociais passaram a ser o instrumento mais popular na difusão da informação ou desinformação, a depender de que lado se encontra a narrativa. Mas é na atividade política que essa ferramenta se destaca, seja para elogiar, criticar ou opinar sobre os mais variados temas e personagens. Embora haja uma profusão de assuntos e opiniões, salvo raras exceções, as redes sociais popularizam postagens sobre políticos constantemente. A maioria em contexto crítico ou sobre denúncias e gafes, mas sempre com informações relevantes.

Normalmente contido e discreto, o vice-governador Daniel Vilela (MDB), pré-candidato ao governo em 2026, aos poucos, mostra que não vai se calar diante das críticas de oposição sobre a gestão que ele e Caiado representam. O exemplo recente é o vídeo que viralizou nas redes, postado por Daniel, que compara a qualidade das obras rodoviárias do governo atual com as deixadas pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Gravado durante vistoria à duplicação da GO-210, em Rio Verde, o registro mostra a diferença. Antes, o asfalto mal tinha a espessura de uma caneta BIC deitada; agora, o piso é de concreto com mais de 15 cm e “feito para durar décadas”, contam aliados do vice-governador.



### Oposição faz ensaios

Para os cidadãos comuns, a eleição em 4 de outubro de 2026 está distante, mas, em Goiás, a oposição que sonha em desalojar do Palácio das Esmeraldas o governador Ronaldo Caiado e seu vice, Daniel Vilela, por enquanto faz poucos movimentos. A não ser o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que teve seu nome lançado por aliados como pré-candidato a governador, ninguém sabe ao certo se o senador Wilder Moraes (PL) fará o mesmo. Os amigos próximos a ele juram que sim, mas, até o momento, publicamente não confirma.

### Arruda articula

O ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, dá mostras de que busca uma oportunidade para disputar o Palácio do Buriti, sede do governo de Brasília. Ele articulou encontro com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e convidou o mandachuva da legenda no DF, Paulo Octávio, para participar da conversa. “Arruda tem pressa e busca um partido forte”, disse um arrudista histórico à coluna.

### Michelle e Ana Moraes

As presidentes do PL Mulher em Goiás, Ana Moraes, e no cenário nacional, Michelle Bolsonaro, vão movimentar a agenda bolsonarista no Estado de Goiás nos próximos dias.

### Mulheres do PL

A presidente do PL Mulher em Goiás, Ana Luiza Fleury Moraes, e a do município de Rio Verde, Ana Amélia, são as anfitriãs do encontro “Juntas, transformando o Brasil”, nesta sexta-feira (10), em Rio Verde. Elas e a presidente nacional do PL Mulher, Michelle Bolsonaro, recebem todas as mulheres líderes do PL nos municípios goianos e de outros Estados. O encontro, que se encerra neste sábado (11), tem como objetivo fortalecer a participação feminina na política e promover a integração entre lideranças de diferentes Estados brasileiros.

### Amigo do Japão

O deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL) foi agraciado com o Diploma de Honra ao Mérito do embaixador do Japão em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade goiana e ao fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre Goiás e o Japão. A homenagem foi concedida pelo embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, em cerimônia oficial nesta quinta-feira (9), em Brasília.



## Vereador depende da ruindade de Mabel para ser deputado

Em 2022, 20 vereadores de Goiânia tentaram chegar à Assembleia Legislativa e 90% se lascaram. Foram eleitos apenas Clécio Alves, do Republicanos, e Mauro Rubem, do PT. Sargento Novandir (MDB) bateu na trave e ainda luta na Justiça, porém a dupla ainda não virou trio. No próximo ano, outras dúzias serão candidatos a deputado. Diferente da passada, quando Clécio se elegeu montado na máquina da prefeitura cedida por Rogério Cruz, agora os parlamentares municipais dependem da ruindade de Sandro Mabel (MDB). Se Mabel melhorar, os vereantes perderão argumentos. A nova Mauro Rubem seria Aava Santiago (PSDB), igualmente lulista e com as bandeiras da esquerda. Não existe novo Clécio porque seu filho Luan Alves (MDB) já nomeou a esposa na equipe de Mabel — o pai pode bater no prefeito, mas seu rebento não tem moral para arrebentar o gestor. Uma vitória certa é a de Romário Policarpo, o guarda com nome de craque da Seleção e de personagem do Lima Barreto. Está no 4º mandato seguido de presidente da Câmara e 15 colegas o apoiam para estadual. A meta é superar o recorde de Bruno Peixoto, o Policarpo da Assembleia, que em 2022 obteve 73.692 votos – fala-se em 80 mil para o Bruno do Legislativo municipal. Outros querem as benesses assembleianas, como Kátia Maria (PT) e Wellington Urzeda, do PL, que tem bases na torcida do Atlético (igual a Bruno), na igreja Fonte da Vida (igual a Dr. Gian) e na PM (igual a Novandir). Aava vai tentar a federal, como o major Vitor Hugo (PL), que já esteve lá, e professor Edward Madureira (PT), que quase esteve lá (é 1º suplente). Tião Peixoto (PSDB), pai de Bruno, sonha com o Senado. Vários menos cotados também sonham, mas só sonham. **(Especial para O HOJE)**

# Base do Paço enterra suspensão da calamidade financeira na Câmara

Com articulação da prefeitura e do líder Wellington Bessa (DC), vereadores rejeitaram a proposta que suspendia a calamidade financeira na capital goiana

Thiago Borges

Um dia após ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o plenário da Câmara Municipal rejeitou o Projeto de Decreto Legislativo nº 126/2025, de autoria do vereador Igor Franco (MDB), que previa a suspensão da calamidade financeira pública da capital do Estado. O movimento foi coordenado pelo líder do prefeito na Casa, o vereador Wellington Bessa (DC).

O projeto foi incluído na pauta do dia após pedido de inclusão e inversão ser aprovado. A vereadora Aava Santiago (PSDB) pediu vista do projeto, porém, a base rejeitou. Bessa, em uma questão de ordem, deixou claro: a orientação para os vereadores da base era para que o projeto fosse rejeitado.

O vereador Pedro Azulão Jr. (MDB), durante a discussão do projeto, foi à tribuna defender que Mabel tenha a “oportunidade de administrar este ano com calamidade”. “Foi em um momento inoportuno apresentar esse projeto. Era preciso um estudo melhor. Esse jogo eu não acredito. Bri-

ga entre o Legislativo e o Executivo eu nunca quis e nunca vou querer”, destacou o parlamentar.

Relatora do projeto na CCJ, a vereadora Kátia Maria (PT) aproveitou a discussão para criticar o “caráter pedagógico” da calamidade financeira, argumento utilizado pelo Paço Municipal e pelo secretariado. “A gente não faz pedagogia com legislação fiscal. Pedagógico é se o prefeito tivesse cortando na carne para fazer os ajustes financeiros que a prefeitura precisa de verdade. O que nós temos aqui é a utilização de um decreto de calamidade para abrir precedentes jurídicos para que, caso o prefeito seja questionado, ele tenha o amparo legal”, disse a petista.

A parlamentar destacou que há pareceres do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e do Ministério Público de Contas (MPC-GO) contrários ao decreto de calamidade pública. Além de Kátia e Aava, votaram a favor do projeto Fabrício Rosa (PT), Edward Madureira (PT), Lucas Vergílio (MDB), Luan Alves (MDB) e Igor Franco (MDB).



*O projeto foi incluído na pauta do dia após pedido de inclusão e inversão, feito pela base do prefeito, ser aprovado*

Vitória da “nova” base

A recusa do projeto que susta o decreto de calamidade pública financeira é vista, nos bastidores, como a primeira vitória da base governista desde que o

prefeito afirmou que seu grupo de aliados passaria por uma reformulação, conduzida por Bessa na Câmara Municipal. A votação do projeto do ex-líder do prefeito foi o teste de fogo para a “nova” base do chefe do Executivo municipal.

Em entrevista coletiva no Paço Municipal na última quinta, Mabel destacou a rejeição da matéria e garantiu que deliberou sobre o tema com os parlamentares. “Hoje ficou comprovado que o grupo é pequeno, uma minoria. Nós entramos firme nesse assunto e a base, nós, ganhamos por 28 a 7. É quatro vezes [mais]. Nós

temos que conversar com todo mundo, explicando, não é simples. [...] Eu assumi a cidade com mudanças muito grandes, inclusive na metodologia de fazer política. Acabaram aquelas folgas que tinham aqui, as marmatas”, destacou o prefeito.

A orientação do Paço resultou em duas mudanças em relação à votação da CCJ na última quarta-feira (8). Léo José (Solidariedade) e Geverson Abel (Republicanos), que votaram a favor da matéria no colegiado, foram em movimento contrário e deram votos contra o texto no plenário da Casa. **(Especial para O HOJE)**



# Respostas tímidas à crise de saúde mental

Carlos Assis

Vivemos uma crise de saúde mental no Brasil, que se reflete de forma direta no mundo do trabalho. E, ao que tudo indica, os esforços do Poder Público e das empresas para frear a crise têm sido tímidos. Em 2024, o Brasil registrou quase 500 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais, um crescimento de 66% em relação a 2023.

Em Goiás, o número de licenças médicas concedidas por questões de saúde mental saltou de 8,8 mil, em 2023, para 14,4 mil no ano passado, um aumento de 63%.

Os dados são do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho e resultam em perda de produtividade, aumento de custos para as empresas e para o sistema de saúde, além da redução da capacidade de inovação da economia. A depressão e a ansiedade levam à perda de 12 bilhões de dias de trabalho, gerando um impacto econômico global de quase um trilhão de dólares, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Apesar da gravidade, a resposta institucional no Brasil tem sido insuficiente. A Lei nº 14.831, sancionada em março de 2024 para criar o Certificado de Empresa Promotora da Saúde Mental, até hoje não foi regulamentada e segue sem efeito prático. Já a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), atualizada para incluir riscos psicossociais como assédio, estresse e sobrecarga na política de saúde e segurança do trabalho, teve sua entrada em vigor adiada para 2026, muito em função da pressão das empresas que resistiam à sua implementação. O recado transmitido foi claro: apesar dos números alarmantes, o tema não é tratado como prioridade.

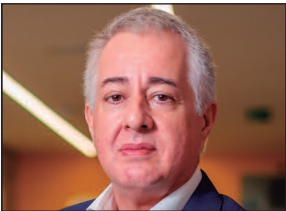
Nesse contexto, os dados do Anuário Saúde Mental nas Empresas 2025, divulgado no Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro), ajudam a dimensionar a distância entre discurso e prática. O índice geral de promoção da saúde mental pelas grandes companhias no Brasil passou de 5,05 pontos em 2024 para 8,19 neste ano. O crescimento foi puxado pelos resultados de um pequeno grupo de empresas que, efetivamente, transformam discurso em ações concretas. No entanto, em um ranking cuja pontuação máxima é 16, isso mostra

que estamos muito aquém do ideal. O estudo, que analisou relatórios das próprias organizações, mostra ainda fortes contrastes entre setores e empresas. É esse o propósito do Anuário: provocar as organizações a saírem do discurso e adotarem estratégias efetivas de cuidado.

Ainda existe uma cultura empresarial que enxerga incompatibilidade entre aumentar a lucratividade e promover o bem-estar, como se fosse uma coisa ou outra, mas trata-se de uma coisa e outra. É possível conjugar o bem-estar dos colaboradores com o retorno para os acionistas. Estudos demonstram o impacto positivo dos investimentos em saúde mental. Análises da McKinsey apontam retorno de até quatro vezes para cada dólar investido, o que é ratificado pela National Safety Council / NORC (EUA). Pesquisa da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) aponta que transtornos mentais causam prejuízo às empresas brasileiras equivalente a 4,7 % do PIB.

Mas, se investir em saúde mental vale a pena, devemos entender por que ainda predomina a hesitação em ampliar ações de promoção do bem-estar. O desafio central é cultural. A escuta verdadeira dos colaboradores exige coragem das lideranças, que passam a lidar com a subjetividade em um mundo guiado pela objetividade. Quando se abre esse espaço, não basta coletar informações: é necessário agir a partir delas e falta a vontade política de colocar a cultura no centro e encarar o tema com seriedade.

Avançamos em alguns pontos, mas ainda não temos motivos para comemorar. O Brasil não precisa apenas de novas leis ou normas, mas de regulamentações eficazes, fiscalização ativa e, sobretudo, lideranças dispostas a enxergar que saúde mental não é custo, e sim investimento estratégico. A crise é evidente, mas também uma oportunidade. O risco é perdermos essa chance, deixando a saúde mental confinada a índices frios, leis paradas e normas adiadas.



Carlos Assis é editor do Anuário Saúde Mental nas Empresas e fundador do Instituto Philos Org.

Marcelo Camargo/ABr



# Guarda de filhos: mais do que lei, é diálogo

Bruno Naide

A separação conjugal é sempre um momento delicado, mas quando há filhos menores, os desafios se multiplicam. Em meu trabalho, observo diariamente como a definição da guarda exige não apenas aplicação da lei, mas sensibilidade e maturidade emocional dos pais.

A lei brasileira estabelece que a guarda compartilhada deve ser a regra, sempre que possível. Isso não significa que a criança vá dividir igualmente o tempo entre as casas, mas que pai e mãe terão responsabilidade conjunta sobre as decisões importantes. Como costume dizer: “a guarda compartilhada não significa que a criança passará metade do tempo com cada genitor, mas sim que ambos terão responsabilidades e voz ativa nas decisões que impactam sua vida”.

O Código Civil prevê também a guarda unilateral, quando apenas um dos pais ou até um terceiro assume o cuidado, cabendo ao outro o direito de convivência e a obrigação de contribuir finan-

ceiramente. Em casos de alienação parental ou risco à integridade da criança, o Judiciário pode intervir com medidas protetivas.

Mas, acima de tudo, é importante lembrar que a convivência é um direito da criança, não dos adultos. Por isso, os calendários precisam ser realistas, respeitando a rotina escolar, lazer e necessidades emocionais.

Tenho defendido cada vez mais o uso da mediação familiar. “Quando os pais conseguem negociar diretamente, com orientação técnica, o resultado tende a ser mais estável e menos traumático para todos. A lei é importante, mas o diálogo é insubstituível”.

No fim, a questão não é decidir “com quem a criança fica”, mas garantir que ela continue a ter pai e mãe presentes, mesmo em lares separados.



Bruno Naide é advogado, especialista em Direito Civil e Processo Civil

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firminópolis

## CONTA PONTO

Em 2010, a economia estava mais aquecida. Já em 2022, a gente estava saindo da pandemia. Tem um movimento de recuperação em 2022, mas ainda não estava plenamente recuperada a economia”

João Hallack Neto, analista do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quinta-feira (9). O nível de ocupação da população brasileira chegou a 53,3% em 2022, de acordo com os dados do Censo. Isso significa que pouco mais da metade das pessoas com 14 anos de idade ou mais estava trabalhando quando a pesquisa foi realizada. A proporção é um pouco menor do que a verificada no Censo anterior, realizado em 2010, quando 55,5% das pessoas a partir desta idade estavam ocupadas. Os dados do Censo relativos a rendimentos foram divulgados na quinta. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o momento de incerteza na direita brasileira. Com Jair Bolsonaro afastado das articulações políticas, o bolsonarismo enfrenta um período de reestruturação e busca por novas lideranças. Nomes como Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Michelle Bolsonaro surgem nas discussões sobre o futuro do movimento. Confira a análise completa em ohoje.com. “Os candidatos naturais são Tarcísio de Freitas ou Ratinho Jr.! O resto é somente especulação!”, comentou o leitor.

Jovair Mendonça (@jovairmendonca)



@jornalohoje

TCE-GO investiga denúncias de superlotação e falhas no atendimento no Hospital de Urgências de Goiás. A vistoria apura causas e propõe medidas para melhorar a gestão. Confira em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Tânia Vaz

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



CNA/Wenderson Araujo/Trilux



China importou mais de 77 mi de toneladas de soja do Brasil e reduziu em 80% as compras dos EUA no mesmo período

# Brasil assume liderança nas exportações de soja para a China em 2025

Anna Salgado

O Brasil consolidou em 2025 a posição de principal fornecedor de soja para a China, resultado direto da guerra comercial em andamento entre os Estados Unidos e Pequim. Levantamento da American Farm Bureau Federation, entidade que representa aproximadamente 6 milhões de agricultores norte-americanos, aponta que as importações chinesas do grão norte-americano caíram ao menor nível já registrado neste ano.

O conflito comercial foi marcado pela ampliação das tarifas impostas pelo presidente Donald Trump e pelas medidas de retaliação do governo chinês, o que tornou inviável a compra de produtos agrícolas dos EUA. Como consequência, entre junho e agosto de 2025, a China suspendeu as compras de soja norte-americana, o que abriu mais espaço para fornecedores da América do Sul, com destaque para Brasil e Argentina.

Os números confirmam a mudança. De janeiro a agosto, a China importou apenas 5,8 milhões de toneladas de soja norte-americana, queda de quase 80% em relação às 26,5 milhões de toneladas do mesmo período de 2024. Entre junho e agosto, praticamente não houve embarques dos EUA para a China. No mesmo intervalo, o Brasil exportou mais de 77 milhões de toneladas de soja para o mercado chinês. A Argentina também aumentou sua participação, após suspender temporariamente impostos sobre exportação do grão.

Esse cenário não é tratado como pontual por analistas. A estratégia de diversificação de fornecedores tem sido adotada por Pequim desde 2018, quando teve início a guerra comercial. A preferência por produtos brasileiros ficou clara em semanas recentes, quando processadores chineses adquiriram pelo menos 40 cargas no Brasil, que somam 2,4 milhões de toneladas. Esse volume equivale a quase um terço da soja que a China processou em um mês e foi considerada incomum, já que o país asiático costuma intensificar as compras brasileiras apenas a partir de fevereiro, no auge da safra sul-americana.

O aumento das importações foi favorecido por uma queda nos preços da soja brasileira, após meses de alta motivada pela intensificação das tensões. Também influenciaram margens de processamento mais favoráveis no mercado chinês, ligadas ao encarecimento do farelo de soja. Nos portos brasileiros, o impacto é visível. Em Santos, principal saída para o grão, 85,4% das exportações têm a China como destino, evidenciando a centralidade do país asiático.

Os efeitos da disputa, porém, vão além da soja. Em 2025, as exportações norte-americanas de milho, trigo e sorgo para a China foram zeradas. As vendas de carne suína e algodão também sofreram redução significativa. Projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estimam que o valor total das exportações agrícolas para a China fique em US\$ 17 bilhões, o que representaria queda de 30% em relação a 2024.

O USDA prevê ainda que a renda agrícola dos EUA recuará mais 2,5% em 2025, o que será o menor patamar desde 2007. Além da retração na demanda, os produtores enfrentam custos logísticos mais altos, agravados pela baixa do nível do Rio Mississippi, principal rota para o transporte de grãos. Diante desse quadro, o governo Trump prepara um novo pacote de apoio financeiro para o setor, semelhante ao concedido em 2019, e prometeu utilizar parte da arrecadação das tarifas para compensar os agricultores. O Tesouro norte-americano também estuda medidas emergenciais para tentar conter o déficit comercial agrícola.

Apesar do momento favorável ao Brasil, especialistas destacam que o futuro do mercado permanece incerto. Caso as tensões entre as duas maiores economias do mundo se prolonguem, os grãos brasileiros podem se tornar mais caros e pressionar o abastecimento global. Além disso, existe o risco de escassez no quarto trimestre, período em que a China tradicionalmente depende da nova safra americana para equilibrar a demanda. Esse quadro deve manter os processadores chineses atentos a eventuais quedas de preços no mercado internacional e reforçar a volatilidade do comércio global de commodities. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

# Preços monitorados respondem por toda inflação de setembro

Como sabido e reconhecido, o comportamento dos chamados “preços monitorados” tem baixa relação com oscilações do consumo e pressões de demanda de uma forma geral. Os aumentos, nesta área, podem levar em consideração as condições dos mercados em que operam os agentes submetidos a alguma forma de “controle” ou monitoramento por parte do setor público, algumas vezes o comportamento dos custos em suas respectivas áreas e, mais comumente, apenas a variação passada dos preços, quer dizer, as taxas de inflação observadas nos meses anteriores – o que significa dizer que podem “transmitir” para frente a inflação já ocorrida, sem refletir necessariamente a realidade presente dos preços.

Levando em conta todos aqueles fatores, torna-se ainda mais difícil entender de que forma os juros estratosféricos cobrados no País poderiam interferir naqueles mercados, revertendo altas ocasionais e algumas vezes apenas localizadas. Considere, rara leitora ou raro leitor, o caso das tarifas de energia. A estiação já alongada, especialmente no Centro-Oeste brasileiro, onde se encontram as hidrelétricas mais relevantes para a geração de energia e seus respectivos reservatórios, afetou o nível dos mananciais duramente, como tem ocorrido nesses tempos

de mudanças no clima, fazendo baixar as reservas de água e obrigando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a acionar o sistema de “bandeiras tarifárias”, construído exatamente para desestimular (ou racionalizar, numa visão mais otimista) o consumo de energia elétrica ao impor uma sobretaxa sobre as tarifas.

### Estiagem e energia

Desde 1º de setembro, por exemplo, encontra-se em vigor a bandeira tarifária vermelha nível dois, que decretou um acréscimo de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 quilowatts/hora consumidos. Essa mudança contribuiu para que os custos da energia residencial para as famílias, que chegaram a cair 4,21% em agosto, gerando uma “deflação” (queda geral nos preços) de 0,11% naquele mês, passassem a apresentar alta de 12,17% nas quatro semanas terminadas em 15 de setembro passado. O ritmo de avanço anotou algum refreamento nas duas semanas seguintes, o que limitou a elevação a 10,31% nas quatro semanas de setembro – ainda assim uma variação importante, que respondeu por quase 85% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no mês passado.

## BALANÇO

✦ Além dos efeitos da bandeira tarifária, aqueles custos sofreram influências de reajustes de 18,62% em São Luís em vigor desde 28 de agosto (causando elevação de 27,30% no item energia em setembro naquela capital); 15,32% em Vitória a partir de 7 de agosto (levando a uma alta de 12,37% para a energia no mês passado) e de 4,25% em Belém, também decretado a partir de 7 de agosto (o que contribuiu para encarecer a energia em 8,05% no mês seguinte).

✦ A questão objetiva a ser colocada, portanto, refere-se mais uma vez aos efeitos da política monetária sobre aqueles preços e sobre outros igualmente definidos por agências regulatórias de caráter público ou diretamente pelos governos. Mais claramente, de que forma os juros escandalosamente altos poderiam impedir aqueles aumentos, que não guardam relação, vale reforçar, com o comportamento da demanda?

✦ Para alguns mais conservadores ou mais alinhados a um pensamento econômico ortodoxo ou ultraliberal, os juros altos seriam necessários para evitar que os demais preços na economia venham

a ser “contaminados” pela “inflação da energia” ou pelos aumentos dos preços monitorados. Quer dizer, ajudaria a desestimular os agentes econômicos, donos de empresas e de pequenos comércios, a utilizar a alta da energia e demais preços controlados como pretexto para ajustar seus próprios preços, eternizando uma inflação que, de outra forma, seria apenas passageira.

✦ A questão seguinte, portanto, deveria considerar se o arrocho monetário deveria ser dar com a intensidade experimentada pela economia brasileira, sobretudo a partir de setembro do ano passado. Os dados no curtíssimo prazo sugerem que o aperto dos juros tem sido abusivo e desnecessário. Excluídos os preços dos combustíveis, da energia elétrica, das passagens aéreas, altamente voláteis, e dos alimentos, a inflação dos demais preços havia saído de 0,14% em julho para 0,24% na medição realizada nas quatro semanas encerradas ao final da primeira quinzena de agosto, mas fechou os 30 dias daquele mês em 0,20%. Entre 15 de agosto e 15 de setembro, aquela taxa havia recuado para 0,11% e encerrou as

quatro semanas do mês passado em apenas 0,09%.

✦ Em setembro especificamente, os preços de 24 produtos e serviços monitorados pelo setor público subiram 1,87%, dos quais em torno de um quarto vieram da alta de 10,31% nas tarifas de energia. Na soma geral, aqueles preços responderam por toda a inflação de 0,48% registrada em setembro. Desconsiderados os segmentos monitorados, os demais produtos e serviços não registram variações em seus preços.

✦ Em outro indicador positivo, sob o ponto de vista do controle inflacionário, a inflação dos serviços cedeu de 0,39% em agosto para 0,13% no mês seguinte. Parte desse recuo está associado à desaceleração na alta dos preços dos alimentos fora de casa, que haviam 0,87% em julho, desaquecendo para 0,50% em agosto e encerrando setembro com variação de 0,11%. A queda de 2,83% nos preços das passagens aéreas, um item de extrema volatilidade. De toda forma, excluindo-se aqueles dois itens do cálculo, a inflação dos demais serviços baixou de 0,37% em agosto para 0,14% um mês depois. **(Especial para O HOJE)**

# Cesta básica cai em Goiânia e recuo acumulado chega a 3%

Goiânia está entre as 22 capitais brasileiras que registraram redução no custo da cesta básica em setembro na comparação com o mês de agosto. O preço do conjunto de alimentos básicos caiu na maioria das cidades pesquisadas, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O levantamento, que desde julho de 2025 engloba todas as 27 capitais do País (anteriormente cobria 17), mostrou que, no mês de setembro, 22

capitais tiveram queda de preço, enquanto apenas cinco registraram elevação. As principais quedas mensais ocorreram em Fortaleza (-6,31%) e Palmas (-5,91%).

Ao analisar o acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2025, o cenário de Goiânia se mostra particularmente favorável no panorama nacional. Enquanto 12 das 17 capitais historicamente pesquisadas tiveram alta no custo da cesta, Goiânia se destacou por registrar uma das principais variações negativas do País. A capital goiana apresentou uma queda acumulada de -3% no preço da cesta básica no período de nove

meses. Essa variação negativa a colocou logo atrás de Brasília (-3,15%) entre as cinco capitais que apresentaram recuo nos custos no acumulado do ano. As maiores elevações, em contraste, foram vistas em Recife (4,69%) e Porto Alegre (3,54%).

No entanto, alguns itens tiveram alta. O preço do quilo da carne bovina de primeira aumentou em 16 capitais e diminuiu em 11, explicado pela oferta limitada, principalmente devido à estiagem. Já o preço do café em pó teve quedas em 14 capitais e altas em 13, influenciado pelo aumento do preço internacional. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Em Rio Verde, Michelle testa força e protagonismo do bolsonarismo

Ex-primeira-dama desembarca em Goiás para o Encontro Nacional do PL Mulher. Movimento é visto como tentativa de fortalecer Michelle no coração do agronegócio e provar que o bolsonarismo segue ativo — mesmo com o ex-presidente preso

Bruno Goulart

Neste sábado (11), Rio Verde se tornará o centro das atenções do bolsonarismo. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro participa do Encontro Nacional do PL Mulher, evento organizado pelo PL Mulher nacional e estadual, com a presença de lideranças políticas de todo o Estado. A expectativa é reunir representantes de pelo menos 50 municípios goianos, segundo o presidente do PL da cidade do Sudoeste goiano, o ex-deputado estadual Lissauer Vieira.

### Programação

Michelle chega à cidade nesta sexta-feira (10), por volta das 12h30, em voo particular. À tarde, se reúne em um hotel com presidentes do PL Mulher e convidadas de outros Estados, em um encontro fechado apenas para mulheres. No sábado, a partir das 9h, o evento principal será aberto ao público no Espaço Durigon Eventos, com as presenças confirmadas do senador Wilder Moraes e sua esposa Ana Luiza, presidente estadual do PL Mulher, além do deputado federal Gustavo Gayer e de lideranças re-



PL Mulher/Divulgação

*Presença da ex-primeira-dama no Estado mostra que o movimento político do ex-presidente permanece forte, mesmo diante das restrições judiciais impostas a Jair Bolsonaro*

gionais da direita.

Para Lissauer, a expectativa para o encontro é das melhores. “O objetivo é o fortalecimento das bases políticas do PL dentro do Estado — como já vem sendo feito pelo Brasil”, disse ao O HOJE.

A presidente estadual do

PL Mulher, Ana Luiza Moraes, afirma à reportagem que o evento vai muito além da pauta feminina. “No sábado, não estarão reunidas apenas mulheres, mas famílias inteiras que se preocupam com o futuro da nossa nação. Vamos falar sobre o que realmente importa: a defesa da vida, da família e da liberdade, pilares da nossa luta e da nossa esperança por um Brasil melhor.”

### “Bolsonaro está preso, mas suas ideias não”

Na avaliação do cientista político Lehninger Mota, Michelle atua como símbolo de resistência e continuidade do bolsonarismo. Segundo Mota, a presença da ex-primeira-dama no Estado mostra que o movimento político do ex-presidente permanece forte, mesmo diante das restrições judiciais impostas a Jair Bolsonaro.

Além disso, destaca que a

visita da ex-primeira-dama a Goiás é uma maneira de reafirmar essa força. “Esse evento é uma forma de demonstrar que a chama do bolsonarismo ainda está acesa. Bolsonaro está preso, mas suas ideias não estão”, afirmou o cientista político.

O especialista em marketing político Felipe Fulquim observa que Goiás é um dos Estados mais leais ao ex-presidente e que o evento ocorre em meio a articulações para a eleição presidencial de 2026. “Eu não descarto a possibilidade de a Michelle ser a candidata, em vez do Tarcísio, ou qualquer outra pessoa que esteja se colocando como o futuro ungido do ex-presidente. Essa vinda dela aqui é uma costura para manter viva a esperança e as articulações para essa disputa que vai vir o ano que vem”, completou.

Mesmo como pré-candidata ao Senado pelo Distrito Fe-

deral, Michelle tem seu nome constantemente ventilado para compor a chapa majoritária como possível vice de Tarcísio de Freitas, caso o governador de São Paulo dispute a Presidência da República, e não a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes.

Além do evento partidário Já o também especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes vê a visita como um fato político que transcende o evento partidário. Fernandes avalia que a presença de Michelle em um município forte do agronegócio “atrapalha” as pretensões de Caiado e reforça uma nova polarização no Brasil: direita x extrema direita, como aconteceu em Goiânia no segundo turno, com os candidatos de Caiado e Bolsonaro na disputa final pela vaga de prefeito. “Um novo fenômeno a ser estudado”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

## DESPEDIDA ANTECIPADA

# Às lágrimas, Barroso anuncia aposentadoria do STF

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, anunciou aposentadoria da Suprema Corte nesta quinta-feira (9), durante a sessão plenária. Aplaudido pelos demais ministros do colegiado, o magistrado afirmou que é o momento de “seguir outros rumos”.

“Por 12 anos e pouco mais de 3 meses ocupei o cargo de ministro desse Supremo Tribunal Federal, tendo sido presidente nos últimos dois anos. [...] Sinto que agora é hora de seguir outros rumos, sem sequer tendo-os bem definidos, mas não tenho apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e as exigências do cargo, com espiritualidade, mais literatura e poesia”, disse o ministro em discurso.

Atualmente com 67 anos, Barroso poderia ficar na Corte até 2033, quando, com 75 anos, iria se aposentar compulsoriamente. O ex-presidente do STF disse que “os sacrifícios e os ônus” de pertencer ao colegiado do Supremo “acabam se



Nelson Jr./STF

*“Sinto que agora é hora de seguir outros rumos, sem sequer tendo-os bem definidos, mas não tenho apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e as exigências do cargo”*

transferindo para nossos familiares e nossas pessoas queridas, que sequer têm qualquer responsabilidade pela nossa atuação”.

Com a saída de Barroso, caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolher o novo ministro da Suprema Corte. O indicado precisa ter mais de 35 anos e menos de 75, ter

notório saber jurídico e a reputação íntegra.

Após a escolha de Lula, o candidato será sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, composta por 27 parlamentares. Caso a CCJ aprove a escolha do presidente da República, o nome receberá votação favorável ou contrária no plenário

da Casa Alta. O indicado precisa contar com pelo menos 41 votos favoráveis dos 81 senadores para se tornar ministro do STF.

### Nomes cotados

O ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, e o ex-

presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, são os principais cotados para ocupar a vaga no STF. A ministra do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, pode surgir entre um dos possíveis nomes para substituir Barroso na Corte. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Sophia Santos/STF



Dino mandou que AGU e TCU apresentem medidas de fiscalização

# Regras são definidas para fiscalizar emendas PIX

O Tribunal de Contas da União (TCU), a Advocacia Geral da União (AGU), a Controladoria Geral da União (CGU) e o Ministério da Gestão e da Inovação definiram as regras e o cronograma para a análise das prestações de contas dos repasses chamados de “emendas PIX”. São transferências que permitem o envio direto de recursos federais a Estados e municípios, sem necessidade de convênio. A medida atende à determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, em 17 de setembro, ordenou que a AGU e o TCU apresentassem, em até 15 dias úteis, um plano conjunto de fiscalização das emendas PIX referentes ao período de 2020 a 2024. Na decisão de setembro, Dino ordenou que fossem definidas etapas e prazos objetivos para a análise, apreciação e julgamento dos relatórios de gestão das transferências especiais.

O ministro destacou que a prestação de contas é uma obrigação constitucional e destacou a importância de garantir o uso adequado de “dezenas de bilhões de reais do Orçamento Geral da União”. As emendas PIX permitem que congressistas destinem recursos federais diretamente a Estados e municípios, sem necessidade de convênios ou apresentação prévia de projetos. Por mais que o modelo acelere a liberação das verbas, o mecanismo é alvo de críticas por reduzir a transparência e dificultar o controle sobre o uso do dinheiro público. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### Violência contra policiais

O Brasil registrou 129 mortes violentas de profissionais de segurança em 2025 (até agosto), segundo levantamento realizado pela Coluna junto às informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O Rio de Janeiro ocupa o 1º lugar entre os Estados com o maior número, foram 55 mortes. Em 2º no ranking, aparece São Paulo com 18 ocorrências. Seguindo pelo Pará, com 12. As categorias mais afetadas são a Polícia Militar (81), Polícia Penal (18) e Policial Civil (18). Na questão de gênero, os homens também se mostram os mais atingidos pela violência. Entre os 129 assassinatos, apenas quatro vítimas eram mulheres. Das 27 unidades federativas do País, somente 10 delas não registraram nenhuma ocorrência. O que ressalta que a violência contra agentes de segurança assola mais da metade do território nacional.

### Teste no Buriti

O Governador Ibaneis Rocha (MDB-DF) tem tirado alguns períodos curtos de férias durante o ano, e a vice-governadora Celina Leão (PP-DF) está assumindo já como um ensaio para a administração, já que ela é uma potencial sucessora para o cargo no Palácio do Buriti – caso ganhe as eleições. A vice-governadora estará em exercício entre os dias 11 e 18 de outubro, no pequeno recesso do Governador.

### Testemunho discreto

A oposição na CPMI do INSS está convencida de que a investigação só conseguirá alcançar os “peixes grandes” por meio do depoimento de um motorista, secretária ou copeira – se surgir, é claro. Foi assim que aconteceu com as CPIs do Governo Collor e dos Anões do Orçamento, e abalaram a República.

### Tratativas

Presidente da Comissão Temporária Externa Brasil-EUA, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) se reuniu nesta semana com o ministro da Relações Exteriores, Mauro Vieira. Ele pede a participação da Comissão nas negociações sobre o tarifaço com o Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. A Comitativa foi ao país em julho para tentar negociar, mas encontrou o Congresso americano em recesso.

### Suporte brasileiro

O diretor da América Latina do Ministério dos Assuntos Exteriores da Áustria, Thomas Mühlmann, passou por Brasília há algumas semanas e fez um apelo às autoridades políticas: que o Brasil se envolva de verdade na resolução da guerra entre Rússia e Ucrânia. Para Mühlmann, o Brasil deve priorizar o suporte à Ucrânia, o país agredido.

### Jovens trabalhadores

Estudo realizado pelo Juventudes Potentes, da United Way Brasil, revela que a renda mensal dos jovens periféricos de São Paulo cresceu 72% nos últimos cinco anos, após a implementação do programa. A média mensal passou de R\$ 912,06 para R\$ 1.567,26. Os dados também apontam que a taxa de jovens fora do mercado de trabalho caiu de 74% para 39%. Entre os empregados, 43% atuam com carteira assinada.

### Correção

Ao contrário do publicado anteriormente, a Riachuelo não possui fábrica no Paraguaí. A única fábrica da empresa fica localizada no Estado do Rio Grande do Norte. **(Especial para O HOJE)**

# Com enterro da MP da Taxação, STF ressuscita desoneração da folha

Foco está no Supremo, que desengavetou ação contra a decisão do Congresso em não aprovar arrecadação

Marina Moreira

A derrota da Medida Provisória (MP) que tributa algumas instituições para compensar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deu palco para outras tentativas de arrecadação ou medidas que mitiguem os efeitos da queda da MP 1.303/2025. A exemplo disso, têm-se o posicionamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, mesmo após a desaprovação na Câmara dos Deputados da medida que visava arrecadar mais com novas taxações, insiste no discurso de que o sistema financeiro deve “pagar o devido imposto”.

Também observa-se a iniciativa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, em liberar na última terça (7) a ação que trata da extensão da desoneração das folhas de pagamento. A ação deve ser julgada de 17 a 24 de outubro no plenário virtual, modalidade em que não há debates, apenas depósitos dos votos dos magistrados no sistema. Lula e Zanin teriam atuado em conjunto para desengavetar a ação da desone-

ração que pode compensar o enterro da MP do IOF. Desonerar um determinado setor significa que o mesmo terá redução ou isenção de tributos. No sentido literal, a ação deixa a contratação e manutenção de funcionários em empresas mais baratas. “As empresas pagam menos por cada funcionário que contratam. Então, por um lado, nós podemos pensar que o governo está abrindo mão de receitas. Em algum momento, pode ser que haja alguma queda na arrecadação. Em contrapartida, há o incentivo por parte das pessoas em contratarem mais trabalhadores já que isso vai ficar mais barato”, avalia o cientista político Lehninger Mota.

Diante de uma situação onde as empresas optem por contratar mais trabalhadores como uma consequência da extensão da desoneração das folhas de pagamento, surgem receios relativos à permanência da estabilidade de ofertas de emprego. São questões valiosas para o governo Lula, que usa a diminuição do desemprego como propaganda de sua gestão, o que exclui a possibilidade de se chegar em 2026, ano eleitoral, com taxas



Marcelo Camargo/ABr

A ação, liberada por Zanin, foi movida por Lula, que resiste à decisão do Congresso em derrubar MP

elevadas de desempregados no País. “Uma das preocupações é a manutenção do emprego e do crescimento de pessoas com carteira assinada, que é um dado que vem se destacando. O governo tem isso como uma questão muito cara e quer continuar os avanços e diminuir, cada vez mais, o desemprego”, pontua Mota. A mensagem que Lula deseja passar ao criticar as grandes instituições que não pagam impostos faz referência ao desabafo de parte significativa da população de que, no Brasil, se paga muito imposto. Por isso é que, durante a tramitação da MP do IOF e do projeto de isenção do Imposto de Ren-

da (IR) no Congresso, ambos com o apoio do governo, houve o fortalecimento de questionamentos em torno do porquê de não haver tributação de grandes fortunas e instituições financeiras. “O discurso de Lula de que o Brasil paga muitos impostos, mas há pessoas que não pagam é uma narrativa que faz menção ao fato de que o brasileiro não aguenta pagar mais impostos”, ressalta Lehninger. O cientista político mostra como é assertivo o discurso que mostra a diferença brusca em relação ao valor dos impostos pagos por pessoas de baixa renda em comparação com quem detém grandes fortunas. “O antídoto disso é mos-

trar que uma parcela da população paga muito imposto e, outra, não paga. Vai ser nesse tom que Lula vai trabalhar.” Mota explica como a oposição lida com assuntos relacionados à aplicação de impostos no Brasil e como o governo Lula age para combater a percepção de que a gestão deseja aplicar impostos para a população como um todo. “A oposição mostra que, no Brasil, já se paga muito imposto e o governo fala que, realmente, tem uma parte da população que paga muitos impostos, mas tem outra faixa que não paga. São essas pessoas que a atual gestão quer que paguem os impostos.” **(Especial para O HOJE)**



# Bolsonaro vai ter 30 senadores para anistia e impeachment

Ressurreição de Lula inibe crescimento de bancada com PL e aliados, o que torna impossível tirar ministros do STF e livrar envolvidos no 8/1

Nilson Gomes

A volta de Jair Bolsonaro à política varia de acordo com os extremos, seus aliados querem que seja em 2026 e os inimigos, nunca mais. Entre os polos está a realidade das urnas e da Justiça. O HOJE fez um levantamento das pesquisas disponíveis na internet e as notícias são ruins para os adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No próximo ano estarão em disputa 54 das 81 cadeiras do Senado, que é onde serão votados eventuais processos de impedimento de ministros do Supremo Tribunal Federal, sonho dos bolsonaristas. Para tirar em definitivo um integrante do STF são necessários 54 votos, que atualmente não existem. E, de acordo com o estudo feito pela reportagem, vão ficar distante do esperado. A bancada que em agosto anunciou ter 41 assinaturas para abrir processo contra membro do Supremo, que acabaram resultando em nada, pode se resumir a 30 votos em 2027.

Encerram-se os mandatos dos eleitos em 2018, quando Bolsonaro ganhou do petista Fernando Haddad — Lula es-

tava na cadeia em Curitiba (PR). Foi uma safra tão sofrível que sobraram poucos com chance de reeleição. Em Goiás e Distrito Federal, por exemplo, nenhum aparece nas pesquisas com perspectiva de vitória.

Jorge Kajuru e Vanderlan Cardoso, que levaram as duas vagas goianas, sofrem fora dos cinco primeiros lugares. Os brasilienses ficaram com Leila do Vôlei e Izalci Lucas, com pouco alento contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o governador Ibaneis Rocha, a deputada Bia Kicis e até outros menos cotados.

Dessas duas unidades da federação se extrai um retrato do restante do País: Kajuru e Vanderlan ganharam jurando amor a Bolsonaro, conseguiram depois virar lulistas fanáticos. Ou seja, a possibilidade de mudar de camisa foi de 100%. Em Brasília, é provável que ocorra o contrário. Leila foi eleita como esquerda e vai com ela à derrocada (a menos que ocorra uma zebraça e a ascensão de Lula a ice para posições melhores). Izalci saiu do tucanópolis para o PL de Bolsonaro e está na bica para ser vice de Celina Leão, vice de Ibaneis que vai assumir o



Joédson Alves/ABr

O HOJE fez levantamento das pesquisas disponíveis e as notícias são ruins para os adversários de Lula

cargo em abril e ser candidata à reeleição.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos e a bancada frouxa da direita se deixou levar no bico a tal ponto que o vacilante presidente da Câmara, Hugo Motta, tirou a liderança que alcançara. Caso ocorra o que a esquerda deseja, a cassação de Eduardo por falta, será um senador a menos fiel aos propósitos do pai. É o que pode ocorrer se Michelle sair de vice na chapa presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Na Região Sul, o resultado vai depender dos governadores

do Paraná, Ratinho Júnior, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Se saírem à Presidência da República ou a vice, sobrarão duas vagas certas, pois não há a menor possibilidade de perderem para o Senado. Em Santa Catarina, as duas cadeiras serão ocupadas por bolsonaristas, possivelmente uma delas com um Bolsonaro, Carlos, que é vereador no Rio de Janeiro desde menino.

No Sudeste, está bem dividido, mas também permanece o suspense quanto às candidaturas de dois governadores, Romeu Zema, de Minas Gerais, e do fluminense Tarcísio de

Freitas. Como você já leu aqui, Eduardo Bolsonaro será senador em circunstâncias normais de temperatura política e pressão eleitoral. A outra vaga ficaria com o secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite. No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro terá uma vaga. A outra está reservada para Flávio Bolsonaro.

Nas demais regiões, contando os favoritos nas pesquisas, está o complemento dos 30 senadores bolsonaristas, conforme será mostrado em O HOJE na edição deste fim de semana. **(Especial para O HOJE)**



## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

GRUPO  
**O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# JEJUM de vitória

Vila Nova chega ao 9º jogo sem vencer após empate com América-MG

Gabriel Pires

Poucas semanas separam as equipes da Série B de suas férias. Na 31ª rodada, muitas equipes almejam o final de ano para descansarem da temporada que se passou, bem como se preparar para a seguinte. Com poucos jogos restantes, o esqueleto da tabela parece montado, a batalha de cada time já está desenhada, seja ela pelo título, acesso ou rebaixamento. O Vila Nova lutou por meses para que sua briga fosse no pelotão de cima, porém a fase do time não aponta para um futuro recente promissor. Os nove jogos sem vencer encaminham o Tigre para mais uma temporada no meio da tabela, longe do tão sonhado acesso.

O último capítulo da trama foi na Arena Independência, contra o América-MG. Com mais um roteiro repetitivo, o Colorado abriu o placar no primeiro tempo, e sofreu o empate no segundo. A apatia do ataque vilanovense junto com a pressão do Coelho, se atrelaram para mais um 1 a 1 na campanha do Tigre. No fim das contas, com tamanho domínio do time mandante, o ponto fora de casa não pareceu um resultado ruim se analisado fora de contexto. Entretanto, com nove jogos sem vencer, essa é a última coisa que a torcida vai pensar.



Fernando Brito/VNFC

O time de Umberto Louzer chega a 40 pontos e se encontra na 12ª colocação

A princípio, Umberto Louzer trouxe ideias similares com o duelo anterior contra o Criciúma. O 4-3-3 foi desenvolvido com Pedro Romano de lateral direito, atuando mais próximo a Júnior Todinho na ala, a dobra de corredor possibilita construções mais velozes com tabelas e passes rápidos. Do trio de ataque, Todinho foi o que atuou mais próximo ao meio-campo, algo que já era utilizado. Parede e Poveda continuaram com movimentações habituais de um ponta e um centroavante, claro que os momentos de posse do América-MG não permitiam grandes

avanços do último terço, mas as posições estavam ali para puxar qualquer contra-ataque.

Além disso, os homens de meio-campo seguiram com suas funções de ofício. Ralf, capitão da equipe, atuou mais próximo a área para fortalecer o setor defensivo quando necessário, e distribuiu passes para iniciar certas jogadas. João Vieira e Igor Henrique, por outro lado, estavam um passo à frente do camisa 8, com movimentações mais ofensivas no meio, responsáveis por armar jogadas com Parede do lado esquerdo, ou passes em profundidade para

Gabriel Poveda. Os conceitos eram claros, mas foram pouco utilizados, o Vila Nova segue pecando no setor ofensivo, com poucas ameaças, e uma intensidade moderada. Não à toa, o Tigrão é o time com menos gols marcados entre os clubes fora da zona de rebaixamento, são 31 gols em 31 jogos, e 33 sofridos.

Sobre a atual fase que enfrenta o Vila Nova, Umberto Louzer destacou que prefere focar no seu trabalho, indo além da sequência de nove jogos sem triunfos. Vale ressaltar, que este é o segundo jogo que o Tigre é comandado pelo treinador. “Te-

mos que trazer o nosso recorte. Não podemos carregar esse peso. Lógico que o Vila vem nesta sequência delicada, nos colocamos também nesse contexto, mas estamos chegando agora. São dois jogos em que demonstramos evolução, principalmente nos dois primeiros tempos”, afirmou o técnico.

Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo domingo (12/10), quando enfrenta o Amazonas pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. A bola vai rolar no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga às 18h30, horário de Brasília. **(Especial para O HOJE)**

## VERDÃO

### Goiás enfrenta Athletic com desfalque importante

O Goiás se prepara para encarar o Athletic-MG neste sábado (11), pela 32ª rodada da Série B, e o técnico Vagner Mancini contará com reforços importantes. Três jogadores retornam após cumprirem suspensão: o zagueiro Lucas Ribeiro, o meia Brayann e o atacante Jajá. Eles estavam fora da derrota para o CRB, mas agora estão novamente à disposição da comissão técnica. Brayann havia sido expulso no empate com o Volta Redonda, enquanto Lucas Ribeiro e Jajá ficaram de fora por acúmulo de cartões amarelos.

Apesar das boas notícias, o time esmeraldino pode ter uma baixa considerável no meio-campo. Juninho, um dos pilares do elenco, sentiu dores na panturrilha durante o confronto contra o CRB e preocupa para os próximos compromissos. Embora o clube não divulgue detalhes sobre o tempo de recuperação, a expectativa é que ele desfalque a equipe nas próximas rodadas.

Juninho é peça fundamental na equipe, sendo o jogador de linha com mais participações em 2025: esteve presente

em 46 dos 53 jogos disputados na temporada. Sob o comando de Mancini, é titular absoluto e sua ausência pode gerar impacto significativo na estrutura tática do time. Com ele fora, Marcão e Gonzalo Freitas surgem como opções mais defensivas para a função, enquanto Wellington Rato e Lucas Rodrigues podem ser alternativas com maior presença ofensiva no meio.

Além de Juninho, o Goiás terá mais um desfalque confirmado. O lateral Diego Caito recebeu o terceiro cartão amarelo na última rodada e cumprirá suspensão automática contra o Athletic-MG. Assim, Mancini precisará ajustar o sistema defensivo mais uma vez.

A partida entre Athletic-MG e Goiás acontece às 16h, na Arena Sicredi, em São João del-Rei (MG). Em busca de recuperação na Série B, o Esmeraldino vai em busca de um resultado positivo fora de casa para seguir sonhando com o acesso à elite do futebol brasileiro. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

## DRAGÃO DERROTADO

### Coritiba vence e quebra sequência invicta do Atlético-GO

Reprodução

Em partida disputada na noite desta quinta-feira (9), no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, o Coritiba venceu o Atlético-GO por 2 a 1, em confronto válido pela Série B do Campeonato Brasileiro. Com um primeiro tempo de domínio quase total e um segundo tempo mais equilibrado, o Coxa construiu a vitória com gols de Dellatorre e Josué, enquanto Adriano Martins descontou nos acréscimos para o Dragão. Logo nos primeiros minutos, o Coritiba mostrou que não estava disposto a deixar pontos em casa. Aos cinco, Iury Castilho arriscou de fora da área, mandando por cima da meta de Paulo Vítor. A pressão continuou: entre os 14 e os 19 minutos, o Coxa criou três grandes oportunidades. Primeiro, Zeca recebeu de Josué e cruzou na cabeça de Gustavo Coutinho, que testou por cima. Em seguida, o camisa 9 teve nova chance, mas finalizou fraco, facilitando a defesa do goleiro adversário. Pouco depois, em cruzamento de Wallisson, Paulo Vítor saiu mal do gol, e Iury Castilho, com a meta aberta, cabeceou para fora, à esquerda. O Atlético-GO pouco produzia. A melhor chance da equipe no primeiro tempo veio já nos acréscimos, com Yuri finalizador para fora. Antes disso, aos 30, o Coritiba voltou a assustar: após falha da defesa goiana, Iury Castilho bateu colocado, e Paulo Vítor fez excelente defesa, espalmado para escanteio. Na volta do intervalo, o jogo mudou de pano-



Coritiba vence o Atlético-GO no Couto Pereira pelo placar de 2 a 1

rama. O segundo tempo foi mais equilibrado, com chances para os dois lados. Aos 12 minutos, Clayson fez ótimo cruzamento e De Pena apareceu livre na área, mas só raspou de cabeça e perdeu grande oportunidade. O Dragão respondeu aos 18, em cobrança de falta de Jean Dias que Adriano Martins desviou — a bola sobrou para Matias Martínez, que finalizou em cima de Pedro Morisco, bem posicionado.

A partida caminhava para um empate sem gols até que, aos 28 minutos, brilhou a estrela de Dellatorre. Minutos após entrar em campo, o atacante recebeu excelente passe de Clayson e, na saída de Paulo Vítor, finalizou com precisão. O goleiro chegou a tocar na bola, mas não conseguiu evitar o gol: 1 a 0 Coritiba. Logo depois, Dellatorre teve a chance de ampliar, mas desperdiçou uma oportunidade clara. Aos

33, recebeu cruzamento ras-teiro na área e, de frente para o gol, chutou em cima do goleiro. Aos 39, novo lance polêmico: após cruzamento na área, os jogadores do Coritiba pediram toque no braço de Tito. O árbitro consultou o VAR e, aos 40, marcou pênalti. Josué foi para a cobrança e, aos 44, bateu com categoria, deslocando Paulo Vítor e fazendo 2 a 0 para o Coxa. Quando tudo parecia resolvido, o Atlético-GO ainda encontrou forças para descontar. Aos 48, Valdir Júnior cobrou escanteio, Tito desviou de cabeça e Adriano Martins, livre de marcação, empurrou para as redes, dando números finais ao jogo. Apesar do gol tardio dos goianos, o Coritiba garantiu os três pontos e segue firme na busca por seus objetivos na temporada, enquanto o Atlético-GO lamenta. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



# Força-tarefa vai retirar fios soltos e combater provedores clandestinos

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

## Prefeitura, MP-GO, Equatorial e operadoras unem forças para regularizar redes e eliminar cabos abandonados nos postes da cidade

**Micael Silva**

A Prefeitura de Goiânia se reuniu na tarde desta quinta-feira (9) com representantes do Ministério Público de Goiás (MP-GO), da Equatorial e de operadoras de telecomunicação da Capital para discutir a reformulação do projeto de ordenamento e retirada dos fios soltos nos postes da cidade. Durante a conversa, Mabel afirmou que a Prefeitura de Goiânia vai coordenar e fiscalizar o processo para atuar em parceria com os órgãos e empresas envolvidas. O prefeito destacou que o trabalho também vai mirar provedores clandestinos de internet, que deverão ser regularizados ou terão a atuação encerrada. “A prefeitura vai coordenar, vai fiscalizar e vai ajudar no que for possível. Nós vamos regularizar quem é clandestino e queira ser regularizado. Quem for clandestino e não quiser, eu quero avisar à população: não compre internet de empresa clandestina. Você vai ficar sem a sua internet”, alertou o prefeito.

## Segundo Mabel, a iniciativa

pretende “dar uma arrumada geral” na cidade. O chefe do Executivo municipal informou que as empresas demonstraram disposição em elaborar um plano de ação conjunto e que a prefeitura já apresentou uma proposta técnica conduzida pelo presidente da Regulação, Hudson Rodrigues Novais, para iniciar os trabalhos. “Eu vou me envolver diretamente nesse assunto. Esse monte de cabo caindo não vai existir mais. Vamos começar por uma ação emergencial, exatamente nos setores onde há mais cabos pendurados, para agir o mais rápido possível”, afirmou.

O prefeito revelou que as reuniões começaram há cerca de 15 dias e que o plano de execução deve colocar equipes nas ruas até meados de novembro. Mabel mencionou ainda a existência de aproximadamente 75 mil linhas antigas, que pertenceram à Telegoiás e outras operadoras de telefonia fixa, hoje desativadas e ainda penduradas nos postes.

“Nós vamos descobrir quem é a sucessora dessas empresas e cobrar delas tam-



Cabos pertencentes às antigas operadoras, como Oi, GVT, NET e Virtua, permanecem sem manutenção

bém. Mas, enquanto isso, vamos acertar com os próprios operadores e com a Anatel para autorizar a retirada desses cabos antigos e botar pra andar”, explicou.

Para o prefeito, o grande desafio será unificar a responsabilidade entre os diversos agentes do setor. “O que não pode acontecer é cada um empurrar o problema para o outro. O problema é de todos: Equatorial, operadoras e prefeitura. Vamos fazer com que cada um assuma sua parte e que a cidade volte a ficar organizada”, defendeu. Entre ju-

nho de 2007 e o último mês registrado pela Anatel, o número de linhas telefônicas fixas apresentou uma forte redução tanto em Goiânia quanto no Estado de Goiás. De acordo com estimativas elaboradas pela SCM Engenharia de Telecomunicações, a capital goiana passou de 352.059 linhas ativas em 2007 para 276.865, o que representa 75.194 linhas desativadas no período.

Ao considerar o peso médio de 0,1935 kg de cabo por linha, estimado a partir de um comprimento médio de 50 metros de fio por linha e do peso téc-

nico de 3,87 kg por quilômetro de par metálico, o volume de material desativado em Goiânia chega a aproximadamente 14,6 toneladas de cabos telefônicos.

No cenário estadual, a queda foi ainda mais expressiva. Em todo o Estado de Goiás, o total de linhas fixas caiu de 985.559 para 601.473, o que resultou em 384.086 linhas desativadas entre junho de 2007 e o último registro disponível. Pelo mesmo parâmetro técnico de peso, essa quantidade corresponde a cerca de 74,3 toneladas de cabos telefônicos fora de uso. **(Especial para O HOJE)**

# ANA IMITOU A MAMÃE E NÃO USOU O CINTO DE SEGURANÇA.

**AGORA, AS DUAS  
ESTÃO IGUAIS:  
EM ESTADO GRAVE.**

# 300+

**CRIANÇAS MORREM POR ANO  
VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.**

Um número que poderia ser muito menor se não fosse a irresponsabilidade dos adultos.



**CAUIDADO COM  
O QUE VOCÊ ENSINA.  
NO TRÂNSITO ↘  
E NA VIDA.**







Secretarias de Saúde alertam a população e destacam que a vacinação continua a ser a forma mais eficaz de prevenção

# Aparecida confirma febre amarela em macaco e amplia vacinação

Renata Ferraz

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Aparecida de Goiânia confirmou um caso de febre amarela em um macaco encontrado morto no Bairro Cardoso, no dia 29 de setembro. O resultado da análise realizada pelo Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen) confirmou a presença do vírus. A situação motivou a SMS a enviar alertas a todas as unidades de saúde, iniciar investigação entomológica na região e planejar ações preventivas em parceria com a Secretaria do Estado de Saúde de Goiás (SES-GO). Equipes técnicas já realizam visitas domiciliares, coletas de mosquitos e monitoramento da circulação do vírus, garantindo resposta rápida às possíveis ameaças.

O superintendente de Vigilância em Saúde da SMS, Iron Pereira, destacou a importância da vacinação: “A morte de um macaco pela febre amarela indica que o vírus está circulando na região. A imunização é a principal forma de prevenir que a doença atinja os seres humanos.” Ele reforçou que a população deve procurar as unidades de saúde para se vacinar, independentemente da idade, caso ainda não tenha recebido a dose. A Prefeitura de Aparecida de Goiânia dispõe de 36 salas de vacinação espalhadas pelo município e da Central de Imunização, que funciona de segunda a sábado. Crianças a partir de nove meses recebem a primeira dose, com reforço aos quatro anos.

Pessoas de cinco até 59 anos, 11 meses e 29 dias, necessitam apenas de uma dose, enquanto a vacinação de indivíduos com mais de 60 anos depende de avaliação médica. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) atendem de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h, e a Central de Imunização atende das 7h30 às 18h30, também de segunda a sábado. Não há atendimento em feriados e pontos facultativos. Além de disponibilizar os imunizantes, a SMS de Aparecida orienta a população sobre a importância de se vacinar o quanto antes. O objetivo é ampliar a cobertura vacinal e proteger a comunidade, principalmente em áreas próximas à detecção do vírus em primatas. O telefone para dúvidas sobre a vacinação é 3545-5868.

Segundo dados da SES-GO, até o momento, 10 casos de febre amarela em primatas foram confirmados no estado em 2025: três em Abadia de Goiás, três em Goiânia, um em Guapó, um em Firminópolis, um em Aparecida de Goiânia (Bairro Cardoso) e um em Bela Vista de Goiás. O caso registrado no Zoológico de Goiânia foi descartado. No ano anterior, 2024, todas as 58 amostras coletadas de macacos mortos foram descartadas para febre amarela. Em 2025, foram notificadas 77 mortes de primatas; dessas, 47 amostras foram coletadas para diagnóstico, resultando em 10 casos confirmados, duas em investigação e 35 descartadas.

As autoridades de saúde reforçam que a vigilância contínua é fundamental para evitar a propagação da febre amarela em áreas urbanas e rurais. O monitoramento inclui visitas domiciliares, coleta de mosquitos e inspeção de áreas de risco, garantindo a rápida detecção do vírus. O superintendente Iron Pereira enfatiza que os macacos não transmitem a febre amarela diretamente aos humanos, atuando apenas como sentinelas da circulação do vírus.

Caso a população encontre primatas mortos ou doentes, deve comunicar imediatamente a SMS pelos telefones 3545-5922, 3545-5921 ou 3545-4819, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 16h. Também é possível enviar fotos pelo aplicativo SissGeo, disponível para smartphones, informando a localização do animal. As principais orientações para prevenção incluem evitar áreas de mata e locais de risco, usar roupas que cubram braços e pernas, aplicar repelente nos horários de maior atividade dos mosquitos e buscar imediatamente a vacina caso ainda não tenha sido imunizado.

Em caso de sintomas suspeitos, como febre alta, calafrios, dores no corpo, náuseas, vômitos e icterícia, a população deve procurar a UBS mais próxima ou, em casos graves, unidades de urgência como UPA ou Cais. Com cobertura vacinal de 72,24% no estado, a SES-GO e a SMS de Aparecida reforçam que a vacinação é a medida mais eficaz de proteção coletiva. A mobilização busca impedir que a febre amarela volte a circular no município e garantir a segurança de toda a população. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Como já previsto no meio jurídico, ministro Barroso anuncia aposentadoria

O ministro Luís Roberto Barroso anunciou, durante a sessão plenária do Supremo Tribunal Federal (STF), sua aposentadoria da Corte. Com a decisão, Barroso encerrará um ciclo de 12 anos no STF. O então advogado constitucionalista e procurador do Estado do Rio de Janeiro tomou posse em 26 de junho de 2013, na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Ayres Britto. Ao longo de sua trajetória, foi relator de ações de grande impacto social e, como presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), atuou para aproximar o Judiciário da sociedade, divulgar informações e decisões em linguagem simples e aumentar a eficiência do Tribunal. Em defesa das liberdades e dos direitos fundamentais, relatou casos como a autorização do transporte gratuito no segundo turno das eleições presidenciais

de 2023 e a suspensão de despejos e desocupações em áreas urbanas e rurais durante a pandemia de covid-19. Foi designado redator do acórdão que reconheceu a violação massiva de direitos no sistema prisional brasileiro e relatou o processo sobre a omissão da União em alocar recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Também foi relator das ações em que a Corte reconheceu a compatibilidade da Convenção de Haia de 1980 com a Constituição Federal e afastou a possibilidade de retorno imediato de crianças e adolescentes ao exterior em casos com indícios de violência doméstica. Outro processo relevante foi o recurso em que o STF definiu que a liberdade religiosa pode justificar o custo, pelo poder público, de tratamento de saúde diferenciado.

### Enfrentamento do assédio

O Superior Tribunal Militar (STM), por meio da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio, Discriminação e Violência (Comprev), em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), agência vinculada à ONU, realizou uma oficina voltada ao desenvolvimento de um novo jogo educativo destina-

do à prevenção do abuso, da exploração e do assédio. A iniciativa tem como objetivo criar uma ferramenta inovadora de apoio e sensibilização social. O jogo propõe uma experiência interativa que coloca o participante em situações realistas, nas quais será necessário tomar decisões relacionadas à temática.

### Motorista de ambulância

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que regulamenta a profissão de motorista de ambulância. O texto aprovado é um substitutivo do Senado para o Projeto de Lei 2336/23, que será enviado à sanção presidencial. Para exercer a atividade, o

condutor de ambulância deve ter mais de 21 anos, ter ensino médio, comprovar treinamento e reciclagem em cursos específicos, ser habilitado para conduzir veículos de transporte de pacientes e atender a outros requisitos previstos em ato do Executivo.

### TRF1 nega pedido de licença para capacitação em curso de Libras a distância

A 9ª Turma do TRF1 negou provimento à apelação de um servidor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que buscava licença para capacitação em um curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na modalidade a distância. Apesar de a licença para capacitação estar prevista no ordenamento jurídico como um direito subjetivo do servidor público, quando atendidos os requisitos legais, conforme institui a Lei n. 8.112/1990, a administração pública entendeu que o curso não apresentava relação direta e relevante com as atribuições do cargo exercido. Além

disso, conforme aponta a relatora, Desembargadora Federal Rosimayre de Carvalho, a alteração do curso não seguiu as normas processuais adequadas. “A alteração, sem justificativa ou mesmo esclarecimento, não seguiu a sistemática processual. Nos termos do CPC, a alteração da causa de pedir após a contestação é, em regra, impossível, exceto se o réu concordar ou se a alteração não modificar o pedido. A estabilização da lide, que ocorre após a citação e a contestação, visa garantir a estabilidade da relação jurídica processual (CPC, art. 329)”.

### RÁPIDAS

❖ **Filtro de transcendência** - O Plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, que a Medida Provisória 2.226/01 é válida. Com isso, os ministros declararam que é legítimo o critério de transcendência aplicado pelo Tribunal Superior do Trabalho para avaliar quais casos devem ser julgados pela corte. **(Especial para O HOJE)**



### TCU responderá consulta sobre requisitos orçamentários para piso de enfermagem

O Tribunal de Contas da União (TCU) apreciou consulta formulada por um deputado federal, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, sobre os requisitos orçamentários e financeiros para a instituição de piso salarial nacional da enfermagem por lei federal. Embora o consulente não tenha feito referência expressa à Lei 14.434/22, a dúvida apresentada dizia respeito à compatibilidade dessa lei, que instituiu o piso salarial da enfermagem, com a Emenda Constitucional 128/2022.

## Equatorial multada em R\$ 15 mi por compartilhamento de dados

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aplicou uma multa de R\$ 15 milhões contra a Equatorial Goiás Distribuidora de Energia por compartilhar indevidamente informações de consumidores com uma comercializadora do mesmo grupo econômico. Segundo a Aneel, a ação gerou vantagem competitiva indevida, violando regras que exigiam independência entre distribuidoras e comercializadoras, essenciais para preservar a concorrência. O caso ocorreu no Ambiente de Contratação Livre, segmento em que gran-

des consumidores escolhem livremente de quem comprar eletricidade, sem obrigatoriedade de contratar a distribuidora local. A agência classificou a conduta como infração grave e iniciou a investigação após denúncia, contando com o apoio da Procuradoria Federal junto à Aneel.

A Equatorial Goiás atende cerca de 3,3 milhões de unidades consumidoras em 237 municípios goianos e assumiu a concessão em janeiro de 2023, após adquirir a antiga Enel Distribuição Goiás.

Em nota ao O HOJE, a dis-

tribuidora ressaltou que o processo ainda está em andamento, que não se trata de decisão definitiva e que cabem recursos nas instâncias administrativas competentes. A empresa destacou também que monitora continuamente o caso, ao dizer que garante que todos os questionamentos e informações sejam tratados junto à Aneel. Além disso, reafirmou o compromisso com o cumprimento da legislação brasileira, das normas regulatórias do setor elétrico e da LGPD. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**





Projeto da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego) pretende inserir o laboratório público no cenário de produção nacional de canetas emagrecedoras Iquego/Redes Sociais

# Iquego quer produzir canetas emagrecedoras em ação inédita

Estado busca autorização para fabricar injetáveis usados contra obesidade e diabetes tipo 2

Caroline Gonçalves

A Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego) quer produzir canetas emagrecedoras em Goiás. O projeto busca inserir o Estado em um mercado em expansão e, ao mesmo tempo, fortalecer a capacidade da indústria pública nacional de fabricar medicamentos de alto custo. A iniciativa está em fase de análise no Ministério da Saúde e, caso aprovada, permitirá que a Iquego produza o medicamento, enquanto a distribuição ficará a cargo do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo Ricardo Augusto Peixoto, chefe de gabinete da Iquego, a estatal goiana não será a primeira a desenvolver o produto, mas quer se consolidar como referência regional. “Outros laboratórios públicos brasileiros consolidados, como a Fiocruz, já atuam na produção de medicamentos similares. A Iquego se insere em um cenário competitivo, buscando ampliar a produção pública nacional a partir de Goiás para fortalecer a autonomia tecnológica e indústria local”, explica.

Dados da Iquego apontam que 16,6 milhões de adultos brasileiros têm diabetes e 31% da população adulta está obesa. Em Goiás, aproximadamente 6,4% da população adulta convive com diabetes, o que equivale a cerca de 545 mil pessoas, e 17,9% está obesa. “Logo, uma parcela significativa da população do Estado e do País pode se beneficiar do acesso ampliado às canetas emagrecedoras produzidas pela Iquego”, afirma. O projeto ainda está em



*As canetas Lirux e Olire, produzidas por laboratório em Hortolândia (SP), marcam o início da fabricação nacional. Em projeto inédito, Iquego quer autorização para iniciar produção*

fase de tramitação administrativa. “Já foi protocolado, recebeu parecer técnico desfavorável e a Iquego interpôs recurso que está em análise, sem produção ou testes ainda iniciados”, afirma Peixoto. A proposta é produzir canetas injetáveis à base de semaglutida e liraglutida, substâncias usadas no tratamento de dia-

betes tipo 2 e obesidade, doenças que afetam milhões de brasileiros. O formato em caneta facilita o uso e o controle terapêutico, além de estimular a adesão ao tratamento.

Para viabilizar a produção, o laboratório busca parcerias e programas federais que promovam inovação e transferência de tecnologia. “A viabilização depende da participação em programas federais [Plataforma Digital de Processos (PDP), Programa de Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL) e Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS)] que promovem parcerias e financiamento, incluindo transferência de tecnologia, envolvendo apoio do Ministério da Saúde e parceiros tecnológicos. O laboratório busca comprovar capacidade técnica, viabilidade econômica e capa-

cidade produtiva mediante esses programas”, detalha.

A Iquego já conta com uma parceria pré-acordada com uma empresa internacional, que será ativada caso o projeto seja aprovado. Segundo o chefe de gabinete, “essa parceria estratégica assegura a transferência de know-how tecnológico, garantindo que a produção nacional atenda às exigências regulatórias e de qualidade, além de contribuir para a internalização do processo produtivo no Brasil”.

#### Custo exato

Por enquanto, não há um custo exato estimado para a produção. “Ainda não foi estimado um custo exato e detalhado para a produção das canetas emagrecedoras pela Iquego, pois o projeto ainda está em fase de análise técnica e administrativa dentro dos programas federais. O finan-

ciamento das etapas do projeto, incluindo a transferência tecnológica, adequação fabril, processos produtivos e certificações, será integralmente arcado pelos programas federais, sem necessidade de aporte financeiro direto pela empresa pública ou seus parceiros”, afirma Peixoto.

A expectativa é que o Ministério da Saúde decida sobre o recurso até o fim de 2025. Se aprovado, o processo de fabricação dependerá de novas autorizações e etapas regulatórias. “Após aprovação, a fabricação das canetas emagrecedoras pela Iquego depende de um processo rigoroso e multipartes de aprovação antes de sua disponibilização no SUS”, explica. Peixoto ressalta que o medicamento precisará ser registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e posteriormente avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), órgão responsável por recomendar a incorporação de tecnologias ao Sistema Único de Saúde.

O processo completo, que inclui consulta pública e análise técnica, pode levar até 12 meses. Só depois de publicada a portaria do Ministério da Saúde, o medicamento poderá ser incluído nos protocolos do SUS e ter a produção iniciada.

Peixoto explica que, se aprovado, o projeto deve beneficiar milhares de brasileiros. “O objetivo é ampliar o acesso a terapias inovadoras via produção pública nacional, reduzindo custos e dependência externa, fortalecendo a capacidade de fornecimento do SUS para pacientes com obesidade e diabetes”, diz.

## País dá primeiros passos na fabricação das canetas

Enquanto o projeto goiano aguarda aprovação, a produção nacional de medicamentos injetáveis para controle de peso e diabetes já começou no setor privado. As canetas Lirux e Olire, produzidas pelo laboratório EMS, em Hortolândia (SP), foram autorizadas

pela Anvisa em dezembro de 2024 e marcam o início da fabricação brasileira de medicamentos.

A Lirux é indicada para o tratamento de diabetes tipo 2, com doses de até 1,8 mg, enquanto a Olire é voltada ao combate da obesidade, com

doses de até 3 mg. Os preços variam entre R\$ 300 e R\$ 700 por caixa, a depender da dosagem e quantidade de canetas. Segundo o Ministério da Saúde, mais de 41 milhões de brasileiros estão acima do peso e quase 10 milhões convivem com diabetes tipo 2, o

que reforça a importância de ampliar o acesso a esses medicamentos no País.

Apesar do avanço, o uso das canetas exige cautela. Desde abril deste ano, a Anvisa exige prescrição médica com retenção de receita e registro da venda no Sistema Nacional

de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). A medida busca conter o uso indevido da substância, que se popularizou nas redes sociais entre pessoas que desejam emagrecer rapidamente, sem acompanhamento médico. **(Especial para O HOJE)**



# Israel e Hamas firmam acordo de “Plano de Paz”

As negociações da primeira fase do plano foram no Egito e contaram com mediação de Catar, Egito e Turquia

Lalice Fernandes

Israel e Hamas assinaram nesta quarta-feira (8) a primeira fase do acordo de paz em Gaza, após três dias de negociações realizadas no Egito. O anúncio foi feito inicialmente pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e confirmado por representantes de ambos os lados.

Em publicação na rede Truth Social, Trump declarou que Israel irá retirar suas tropas da Faixa de Gaza e que todos os reféns mantidos pelo Hamas serão libertados. O norte-americano disse ter “muito orgulho” em anunciar o início do plano de paz e destacou que os passos iniciais incluem o recuo militar israelense e a libertação dos cativos. Segundo ele, o acordo representa um “grande dia para o Mundo Árabe e Muçulmano, para Israel, para todas as nações vizinhas e para os Estados Unidos”. O presidente agradeceu aos mediadores do Catar, Egito e Turquia pelo esforço diplomático que possibilitou o avanço das conversas.

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, reagiu com um comunicado em seu canal no Telegram, no qual agradeceu a Trump e aos mediadores internacionais. Ele afirmou



Plano de paz anunciado por Donald Trump prevê libertação de reféns e retirada parcial das tropas israelenses de Gaza

que o país está pronto para trazer de volta todos os reféns e que convocará o gabinete para ratificar o acordo, nesta sexta-feira (10). “Agradeço aos heróicos soldados das Forças de Defesa de Israel e a todas as forças de segurança cuja coragem e sacrifício nos trouxeram até este dia”, escreveu.

O Hamas também se pronunciou em carta divulgada no Telegram. O grupo agradeceu aos países que participaram da mediação e cobrou a aplicação integral dos termos acordados. A organização afirmou que o pacto prevê a entrada de ajuda humanitária em Gaza e a troca de prisioneiros. O movimento apelou para que “os Estados garantidores do acordo obriguem o

governo de ocupação a implementar integralmente os requisitos do acordo e não permitam que ele se esquive ou atrase sua execução”.

De acordo com informações das partes envolvidas, cerca de 20 reféns israelenses serão trocados por 2.000 palestinos presos em Israel.

O mediador do Catar, Majed Al Ansari, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, confirmou que foram definidos todos os mecanismos da primeira fase do cessar-fogo. Ele declarou que o entendimento levará ao fim da guerra.

Al Ansari ainda afirmou que “a construção da verdadeira paz começa com um diálogo que coloque a dignidade humana no centro da equação”

e que a nova fase representa “um vislumbre de esperança em direção a uma calma sustentável”. Segundo ele, o resultado é reflexo da “eficácia da mediação conjunta, que escolheu o caminho da razão e da sabedoria em detrimento da violência e da escalada”.

O acordo é resultado do plano de paz apresentado por Trump no fim de setembro, com o envolvimento de Egito, Catar e Turquia. Representantes desses países participaram das negociações em Sharm el-Sheikh, no Egito. O objetivo central é encerrar o conflito iniciado em 7 de outubro de 2023, quando ataques do Hamas desencadearam uma ofensiva militar israelense de larga escala.

Ainda na quinta-feira, Trump afirmou que pretende visitar a região para acompanhar a implementação do pacto. O presidente disse que “todos os reféns restantes” devem ser libertados entre segunda (13) e terça-feira (14) e que planeja participar da cerimônia de assinatura no Egito. “Acho que será uma paz duradoura, espero que seja uma paz eterna. Paz no Oriente Médio”, declarou.

Com o pacto, Israel deve recuar parte de suas tropas na Faixa de Gaza e permitir a ampliação da ajuda humanitária, com a entrada de caminhões carregados de alimentos, água e medicamentos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## CESSAR-FOGO

# Acordo entre Israel e Hamas é foco internacional

O acordo fechado por Israel e o grupo Hamas na quarta-feira (8), foi recebido com otimismo por líderes internacionais, que expressaram apoio público à iniciativa.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a União Europeia continuará a apoiar a entrega rápida e segura de ajuda humanitária a Gaza e que “quando chegar a hora, estaremos prontos para ajudar na recuperação e reconstrução”. Já a chefe de política externa do bloco, Kaja Kallas, descreveu o pacto como “uma oportunidade real de pôr fim a uma guerra devastadora e libertar todos os reféns”.

Emmanuel Macron escreveu na rede X que o acordo traz grande esperança para reféns, familiares e palestinos, destacando o papel dos mediadores do Catar, Egito e Turquia. O presidente francês pediu que “todas as partes para que cumpram rigorosamente os seus termos. Este acordo deve marcar o fim da guerra e o início de uma solução política baseada na solução de dois Estados”.

O chanceler alemão, Friedrich Merz, classificou o acordo como encorajador e capaz de oferecer nova esperança aos reféns e à população de



Troca de reféns e cessar-fogo em Gaza recebem elogios de chefes de Estado após anúncio de Donald Trump

Gaza. Ele fez um apelo para “todas as partes para cumprirem suas promessas”.

Na Itália, a primeira-ministra Giorgia Meloni chamou o anúncio de “notícia extraordinária” e uma oportunidade única para encerrar o conflito.

O ministro das Relações Exteriores, Antonio Tajani, declarou que o país está disposto a enviar tropas caso sejam necessárias forças de paz.

No Reino Unido, Keir Starmer afirmou que este é um momento de profundo alívio sentido em todo o mundo

mas “particularmente pelos reféns, suas famílias e pela população civil de Gaza”.

Na Turquia, o primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan agradeceu Donald Trump e elogiou sua vontade política. Disse ainda que a Turquia, como mediadora, acompanhará de perto a implementação do acordo.

Autoridades da Rússia, Paquistão, Índia, Nova Zelândia, Argentina, Austrália, Canadá e Irlanda também se pronunciaram elogiando a decisão. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## IMPASSE

# Senado dos EUA rejeita proposta orçamentária e paralisação continua

O Senado dos Estados Unidos voltou a fracassar nas tentativas de chegar a um acordo e rejeitou, nesta quinta-feira (9), o projeto de lei apresentado pelo Partido Republicano para financiar o governo, mantendo o impasse que já dura nove dias. A paralisação do governo de Donald Trump, conhecida como shutdown, segue sem perspectiva de mudança.

Durante entrevista ao Punchbowl News, o líder democrata no Senado, Chuck Schumer, afirmou que os democratas estavam vencendo a disputa. “Cada dia fica melhor para nós”, declarou. A fala provocou reação imediata dos republicanos, que acusaram o senador de Nova York de tratar a crise com motivação política.

John Thune, de Dakota do Sul, levou um pôster com as palavras de Schumer ao plenário e rebateu: “Isto não é um jogo político. Os democratas podem pensar assim, mas não conheço ninguém que pense assim. Quanto mais isso se prolonga, mais o povo americano percebe que os democratas são os do-

nos desta paralisação”.

Em resposta, Schumer afirmou que o governo e os republicanos estavam “brincando com a vida das pessoas”. Segundo ele, “a cada dia que os republicanos se recusam a negociar o fim dessa paralisação, pior fica para os americanos e mais claro fica quem está lutando por eles”.

A paralisação — que chega ao oitavo dia — ocorre quando o Congresso não aprova o orçamento federal, suspendendo parte dos serviços públicos e deixando milhares de funcionários sem remuneração.

A crise começou a afetar diretamente os aeroportos do país. A Administração Federal de Aviação (FAA) relatou atrasos em Las Vegas, Denver e Newark devido à falta de pessoal. Cerca de 13 mil controladores de voo e 50 mil agentes da Administração de Segurança no Transporte (TSA) continuam trabalhando sem pagamento e devem perder o primeiro salário no dia 14 de outubro. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



# Essência

Fotos: Reprodução



## Atividade na gravidez traz benefícios, mas exige cuidados

Especialistas apontam ganhos para a saúde da mãe e do bebê, desde que as práticas sejam acompanhadas

Leticia Marielle

Praticar atividade física durante a gestação deixou de ser um tabu e hoje é uma recomendação oficial do Ministério da Saúde. O órgão orienta que mulheres grávidas e saudáveis realizem pelo menos 150 minutos de exercícios moderados por semana, distribuídos em três ou mais dias. A prática regular traz benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê, mas precisa ser feita com cautela e sob supervisão profissional. Especialistas destacam que os ganhos vão além do condicionamento físico. A atividade contribui para a redução de dores, melhora da circulação sanguínea, equilíbrio emocional e até para a preparação do corpo no momento do parto. Cada fase da gestação, porém, exige cuidados específicos, o que torna indispensável a orientação médica.

De acordo com o educador físico Eduardo Novais, especialista em treinamento para gestantes, os efeitos positivos são evidentes no dia a dia da grávida. Ele explica que, ao manter uma rotina de exercícios, a mulher tende a sentir menos dores lombares, melhora a postura, controla o ganho de peso e reduz riscos de hipertensão gestacional e diabetes. Os benefícios também se estendem ao bebê. Segundo Novais, pesquisas apontam que os exercícios contribuem para uma melhor oxigenação e desenvolvimento fetal. O condicionamento físico da mãe influencia na capacidade de oxigenação do organismo, e isso tem reflexo direto na saúde do bebê. Há ainda indícios de que filhos de mães ativas apresentam respostas neurológicas mais rápidas nos primeiros



Órgão orienta que mulheres grávidas façam 150 minutos de exercícios moderados por semana

meses de vida.

Apesar dos benefícios, especialistas alertam que a prática deve ser orientada caso a caso. A obstetra Alessandra Mendes reforça que cada gravidez é única e exige avaliação médica antes do início dos exercícios. A médica lembra que existem situações que contraindicam a prática, como sangramentos, hipertensão grave e risco de parto prematuro. Nesses casos, a recomendação é evitar atividades físicas. Mesmo quando liberadas, práticas de alto impacto, como corridas intensas e esportes de contato, não são recomendadas. As atividades consideradas mais seguras, segundo a obstetra, são caminhadas, hidroginástica, pilates e yoga, por oferecerem fortalecimento muscular e melhora da postura sem sobrecarregar o corpo da gestante.

Os benefícios não se restringem ao aspecto físico. Exercícios também favorecem a saúde mental das grávidas,

que enfrentam alterações hormonais capazes de intensificar sintomas de ansiedade e insônia. Para Eduardo Novais, os exercícios aeróbicos moderados contribuem para o equilíbrio emocional. Ele afirma que a prática ajuda na liberação de endorfina, hormônio associado à sensação de bem-estar, reduzindo o estresse e proporcionando melhora no sono. A obstetra Alessandra Mendes acrescenta que mulheres ativas apresentam maior disposição no cotidiano e relatam menos fadiga. Além disso, há uma melhora significativa do humor, o que favorece a saúde do bebê.

Para garantir segurança, a hidratação antes, durante e após os exercícios é considerada essencial. A escolha de roupas leves e o cuidado com ambientes muito quentes também fazem parte das orientações. O educador físico ressalta que o superaquecimento pode trazer riscos durante a gesta-

ção. Por isso, atividades em locais abafados devem ser evitadas. Ele recomenda que a gestante respeite seus limites e interrompa imediatamente os exercícios caso sinta tontura, dor abdominal ou falta de ar. A obstetra lembra ainda que praticar exercícios em jejum não é indicado. Uma alimentação equilibrada antes e depois da prática é necessária para fornecer energia à mãe e ao bebê.

Entre as modalidades mais recomendadas estão caminhada, hidroginástica, yoga, pilates e bicicleta ergométrica, quando realizada em intensidade moderada. Todas contribuem para o fortalecimento muscular, condicionamento cardiovascular e controle do peso. No entanto, a escolha deve sempre respeitar as condições de saúde da gestante, as orientações do obstetra e a adaptação do corpo durante cada fase da gravidez.

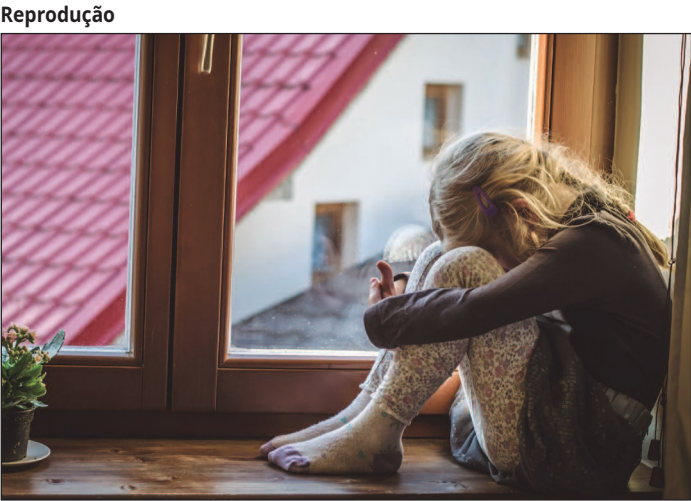
Outro ponto destacado pelos especialistas é a contribuição

dos exercícios para o trabalho de parto e para o período de recuperação. De acordo com Eduardo Novais, mulheres que se mantêm ativas durante a gravidez apresentam maior resistência física e recuperação mais rápida após o nascimento do bebê. Ele ressalta que o fortalecimento da musculatura pélvica e o condicionamento cardiorrespiratório dão à gestante mais recursos no momento do parto. Alessandra Mendes acrescenta que a prática pode ajudar a prevenir a depressão pós-parto, já que auxilia no equilíbrio hormonal e melhora o bem-estar psicológico.

Apesar de todos os benefícios, os especialistas enfatizam que a atividade física não substitui os cuidados médicos. O acompanhamento pré-natal, a realização de exames e a atenção à saúde mental são indispensáveis para garantir uma gestação segura. A obstetra lembra que a prática deve ser entendida como parte de um estilo de vida saudável, que inclui boa alimentação, sono adequado e consultas médicas regulares. A combinação desses fatores é o que assegura melhores resultados tanto para a mãe quanto para o bebê.

Com orientação correta, a prática de exercícios se torna uma aliada poderosa para a qualidade de vida durante a gravidez. Os efeitos positivos se estendem para o pós-parto e refletem na disposição da mãe para cuidar do recém-nascido. A recomendação de especialistas é clara: gestantes podem e devem se exercitar, desde que respeitem seus limites e busquem acompanhamento profissional. Assim, o movimento se transforma em segurança, saúde e bem-estar para mãe e filho. **(Especial para O HOJE)**





A infância é a fase da construção de habilidades emocionais, cognitivas e sociais

# Saúde mental infantil exige atenção redobrada

Especialista alerta para os impactos do uso excessivo de telas e reforça que a participação dos pais é decisiva na prevenção de problemas emocionais

Leticia Marielle

Nesta sexta-feira (10), é celebrado o Dia Mundial da Saúde Mental, data que levanta discussões sobre os desafios enfrentados em diferentes fases da vida. Entre eles, a infância ocupa lugar central, já que problemas emocionais, quando não identificados e tratados precocemente, podem repercutir por toda a vida adulta. Para o psicólogo Estevão Guedes, o tema exige cuidado redobrado em uma sociedade cada vez mais conectada às telas, mas, paradoxalmente, distante nos vínculos afetivos. Um dos pontos mais preocupantes, segundo o especialista, é o uso excessivo do celular e de outros dispositivos eletrônicos. “As telas se tornaram um refúgio para muitas crianças, mas também uma barreira de isolamento. Elas passam horas conectadas, mas, ao mesmo tempo, estão desconectadas do convívio familiar e das interações sociais presenciais”, alerta Guedes.

Estudos recentes reforçam esse diagnóstico: a exposição prolongada à tecnologia está relacionada a quadros de ansiedade, dificuldades de concentração, distúrbios do sono e até sintomas depressivos. “Não se trata de demonizar a tecnologia, mas de entender que ela deve ser usada com limites. O problema começa quando o celular ocupa o lugar da conversa com os pais, das brincadeiras ao ar livre e da convivência com amigos”, explica o psicólogo. Segundo ele, a infância é a fase da construção de habilidades emocionais, cognitivas e sociais, e esse processo pode ser comprometido pelo excesso de estímulos digitais. “Quando a criança aprende a lidar com frustrações apenas em ambientes virtuais, sem experimentar o contato humano, ela corre o risco de desenvolver baixa tolerância a situações da vida real.” Se por um lado as telas ganham espaço, por outro, a ausência dos pais no acompanhamento do dia a dia aparece como um dos maiores desafios. O psicólogo defende que a ação da família é essencial para o fortalecimento da saúde mental. “Muitos pais acreditam que prover materialmente é suficiente, mas a criança precisa, sobretudo, de atenção e presença afetiva. Não basta estar em casa fisicamente, é preciso estar disponível emocionalmente”, ressalta.

A rotina corrida, marcada por trabalho e compromissos, faz com que muitos responsáveis deleguem às telas o papel de companhia para os filhos. “É um alívio momentâneo, mas um prejuízo de longo prazo. O vínculo familiar é construído nas pequenas interações: uma conversa à mesa, uma leitura antes de dormir, um passeio no fim de semana. São nesses momentos que a criança se sente vista, ouvida e acolhida”, acrescenta. Estar atento ao comportamento infantil é outra recomendação do especialista. Segundo Guedes, há sinais claros que podem indicar sofrimento emocional e que não devem ser ignorados pelos pais ou responsáveis. **(Especial para O HOJE)**

alguma Ricardo, que se desespera. Filipa hesita em relação a Jaques. Chega o dia das lutas de kickboxing, e Heidegger diz a Bárbara que está de olho em Lucas. Ryan visita Kami, e Leo acha graça. Ricardo tenta se desvencilhar das algemas, e Tânia o atinge, fazendo o advogado desfalecer. Marlon vence sua luta, e Bárbara o abraça, sendo observada por Kami e Leo.

### Dona de Mim

Tânia sofre ao perceber que Jaques e Filipa estão juntos, e Ricardo se incomoda. Jaques diz a Danilo que deseja tê-lo como informante na Boaz. Leo conversa com Marlon sobre o fim de seu noivado com Kami. Tânia

## LIVRARIA

# Mais que amigos?

Christina Lauren apresenta uma comédia romântica sobre amizade

Algumas amizades carregam mais intensidade do que se pode imaginar. Em *Mais que amigos?*, Christina Lauren, autora de best-sellers internacionais, mergulha no universo das relações modernas e mostra como a fronteira entre amizade e paixão pode ser delicada, divertida e, muitas vezes, inesperada. A obra equilibra humor, romance e dilemas do coração, garantindo ao leitor uma experiência leve e envolvente.

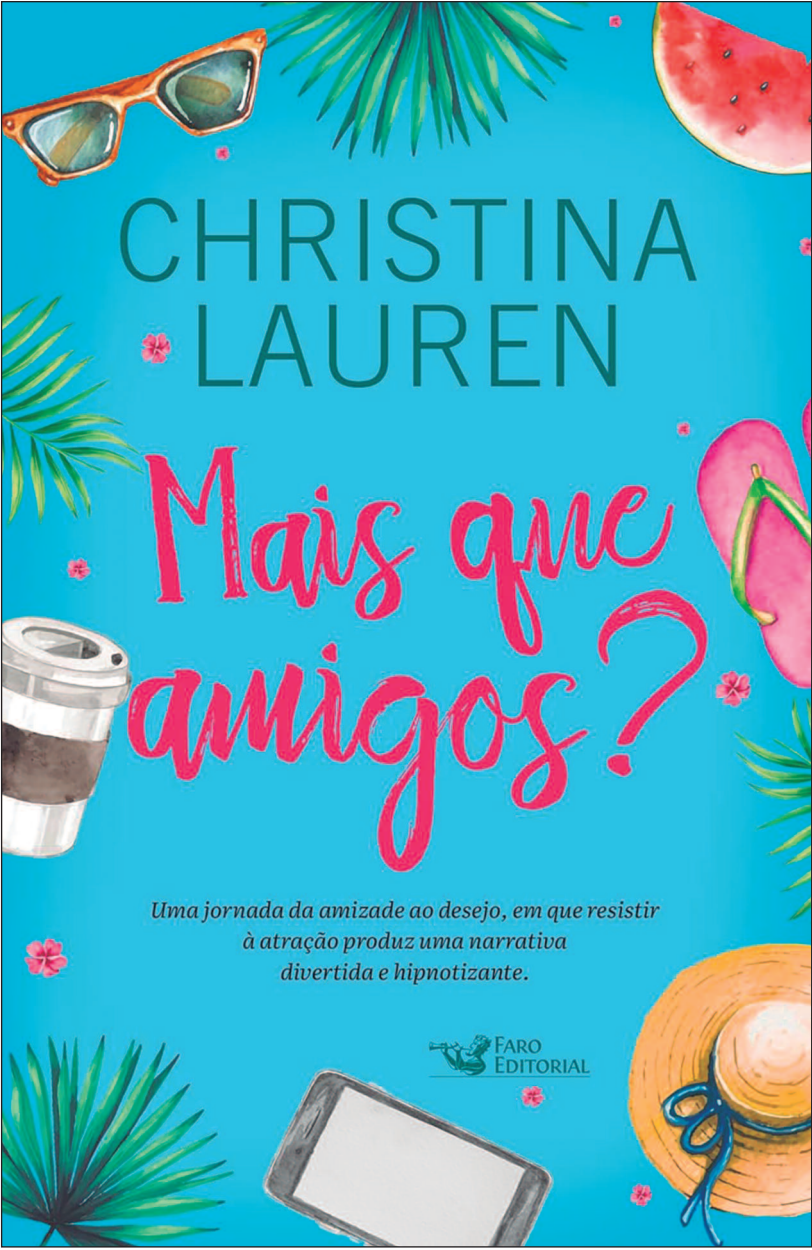
A história acompanha Millie Morris, professora de Criminologia e especialista em assassinas em série. Profissionalmente respeitada, Millie tem a vida acadêmica sob controle, mas quando o assunto é amor, o cenário é deserto. Cercada de colegas homens que enfrentam a mesma solidão, ela entra em um pacto para encontrar acompanhantes em um evento de trabalho: todos se cadastrariam em um site de encontros para tentar a sorte.

O acordo, entretanto, desencadeia uma reviravolta. Millie e seu amigo Reid Campbell vivem uma noite de intensa paixão, mas decidem esquecer o que aconteceu e preservar a amizade. Enquanto os rapazes recebem boas propostas nas plataformas, Millie coleciona decepções com mensagens impróprias e contatos frustrantes. A situação a leva a criar um perfil falso, “Catherine”, para interagir com mais liberdade e também para se aproximar de Reid sem que ele saiba sua verdadeira identidade. A partir desse disfarce,

surge uma conexão virtual inesperada. Entre mensagens e confidências, Millie percebe que Reid pode ser muito mais do que um amigo, mas assumir esse sentimento exige coragem. O risco de perder uma amizade sólida pesa, ao mesmo tempo em que as possibilidades de uma relação mais profunda se tornam cada vez mais irresistíveis. O enredo constrói um retrato bem-humorado e reflexivo sobre os impasses do amor na era digital, em que aplicativos e identidades virtuais complicam ainda mais os laços reais.

### Sobre a autora

Christina Lauren é uma



escritora norte-americana cujos romances já foram traduzidos para mais de 30 idiomas, conquistando leitores em diferentes culturas. Reconhecida pelo estilo leve e divertido, a autora tem o talento de transformar dilemas cotidianos em narrativas que equilibram emoção e comédia. Em *Mais que amigos?*, ela reafirma sua habilidade de criar histórias que falam diretamente ao coração, explorando com delicadeza e humor as escolhas que podem mudar para sempre a vida de seus personagens. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

*Romances já foram traduzidos para mais de 30 idiomas*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Horrorizado, Henrique percebe que Malvina está completamente dopada e tendo alucinações, e desconfia do cunhado. Henrique impede Leônicio de entrar no quarto de Isaura. Gabriel vai atrás de Helena na fazenda de Sebastião, que pega os dois no flagra. O coronel ameaça o rapaz com uma arma, mas é interrompido. Tomásia e Gioconda chegam para buscar Gabriel na fazenda de Sebastião. Gioconda e Sebastião relembram o passado. To-

másia compra Bernardo. Leônicio e Henrique batem boca na frente de Malvina. Henrique lamenta ter que deixar a fazenda dos Almeida e pede que Isaura tome cuidado. Malvina começa a desconfiar de Leônicio.

mação com Tamires. Túlio constata que Estela fugiu. Ernesto manipula Mirtes. Inês provoca Ernesto. Asdrúbal revela sua identidade à família de Cunegundes. Maria Divina tem sua esmeralda roubada. Anabela pensa ter ouvido Estela. Estela retorna à casa de Túlio e confessa estar com medo. Dita diz a Candinho que deseja ser apenas sua amiga. Tobias tenta se reaproximar de Lauro. Sônia beija Quincas. Picolé e Zé dos Porcos sofrem por Maria Pureza e Maria Divina. Candinho vê Sandra.

### Vale Tudo

Daniela é contratada pela Paladar como advogada. Marco Aurélio e Leila vislumbram assumir a TCA. Maria de Fátima é ameaçada de despejo e é cancelada nas redes sociais. Cecília e Laís descobrem uma informação importante sobre Luiz. César despreza Maria de Fátima. Raquel aconselha Maria de Fátima a arrumar um emprego. Leonardo tem uma convulsão e desmaia.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Secult Goiás celebra Dia das Crianças com programação cultural

Nesta sexta-feira (10), a Gibiteca Jorge Braga realiza um dia especial dedicado ao público infantil e juvenil, em comemoração ao Dia das Crianças. A programação começa às 10h, com a exibição gratuita de um filme infantil no Cine Cultura, e segue às 15h com a Caça ao Tesouro Literário, destinada a crianças de 6 a 13 anos, mediante inscrição prévia. Durante todo o dia, os pequenos também poderão aproveitar as atividades recreativas da Gibiteca, como desenhos para colorir, jogos interativos e leitura livre do acervo. Quando: sexta-feira (10). Onde: Cine Cultura e Gibiteca Jorge Braga. Entrada gratuita | 20 vagas para a Caça ao Tesouro Literário (inscrição pelo formulário: link).

Fabricio Azevedo participa da Flipiri com bate-papo sobre literatura de terror

O jornalista e escritor

Divulgação



Gibiteca Jorge Braga realiza um dia especial dedicado ao público infantil e juvenil, em comemoração ao Dia das Crianças

Fabricio Azevedo estará na 15ª Festa Literária de Pirenópolis (Flipiri) para um bate-papo com leitores, das 15h às 18h, no Centro Histórico da cidade. Autor do recém-lançado A Mulher de Negro, romance de suspense e terror que mistura mistério, criaturas sombrias e conspirações ocultas, Azevedo promete ainda uma surpresa especial ao público presente. Quando: sexta-feira (10). Horário: 15h. Onde: Centro Histórico de Pirenópolis – GO. Entrada gratuita.

Oficina gratuita de teatro de animação

A Cia Nu Escuro promove nesta sexta-feira (10) a oficina Introdução ao Teatro de Animação, conduzida pela atriz, diretora e bonequeira Izabela Nascente, na Oficina Cultural Geppetto (Setor Pedro Ludovico). A atividade integra o projeto de manutenção 2025 da companhia e propõe uma imersão criativa no universo dos bonecos, objetos e formas animadas em cena. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Ins-

tagram da companhia: @ciadeteatronuesкуро. Quando: sexta-feira (10). Onde: Oficina Cultural Geppetto – Rua 1013, Qd. 39, Lt. 11, Setor Pedro Ludovico, Goiânia (GO). Inscrições: gratuitas pelo Instagram @ciadeteatronuesкуро.

Passeio das Águas recebe Balloon Experience

Nesta sexta-feira (10), o público poderá conferir o Balloon Experience no Passeio das Águas Shopping, atração inédita em Goiânia que reúne uma piscina com mais de 130 mil bolas sob um céu suspenso de cinco mil balões interativos, com luzes e sons. A instalação, que já passou pela Colômbia, funciona ao lado da loja O Boticário e tem limite de até 45 pessoas por sessão. Quando: sexta-feira (10). Horário: 13h. Onde: Passeio das Águas Shopping – ao lado da loja O Boticário. Ingressos: R\$ 30 (segunda a quinta) e R\$ 40 (sexta a domingo e feriados), à venda no Olha o Ingresso.

Poeta e historiadora Ana Paula Tavares vence Prêmio Camões

A poeta e historiadora angolana Ana Paula Tavares foi anunciada na última quarta-feira (8) como vencedora do Prêmio Camões 2025, a mais alta distinção literária da língua portuguesa. O anúncio foi feito pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), de Portugal.

Segundo o comunicado oficial, a escolha reconhece “a fecunda e coerente trajetória de criação estética e, em especial, o resgate da dignidade da Poesia” promovido pela autora. O júri destacou ainda que o lirismo de Tavares, aliado à produção em crônica e narrativa, amplia o alcance de sua obra, conferindo-lhe “relevante dimensão antropológica em perspectiva histórica”.

Júri internacional desta-

Matilde Fieschi



A honraria é a principal premiação literária da língua portuguesa

cou relevância da obra

A decisão foi tomada em reunião virtual que reuniu jurados de quatro países. Integraram o grupo a poeta e ensaísta Ana Mafalda Leite e o professor José Carlos Seabra Pereira, ambos de Portugal; o crítico literário Fran-

cisco Noa, de Moçambique; o historiador Arno Wehling e a professora Maria Lucia Santaella, do Brasil; além do poeta e crítico Lopito Feijóo, de Angola.

Nascida em 1952, na cidade de Lubango, província da Huíla, Ana Paula Tavares

construiu a sua formação entre Angola e Portugal. Doutora em Antropologia da História pela Universidade Nova de Lisboa, é atualmente docente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mantém colaboração como pesquisadora convidada em instituições como o CLEPUL (Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias) e o Arquivo Histórico Nacional de Angola.

Com uma produção que reúne poesia, prosa literária e trabalhos acadêmicos, Tavares se consolidou como uma das vozes mais representativas da literatura africana em língua portuguesa, ampliando os horizontes da poesia e do pensamento crítico no espaço lusófono. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Vini Jr. fala sobre affair com Virginia: “Não correspon-di e a decepcionei”

O jogador de futebol do Real Madrid e da Seleção Vini Jr., de 25 anos de idade, quebrou o silêncio e se manifestou pela primeira vez sobre o fim de seu affair com a influenciadora Virginia Fonseca, de 26 anos. Vini decidiu falar do assunto na noite desta quarta (8), em seus Stories do Instagram. “Todos nós passamos por momentos que nos fazem refletir e crescer. Recentemente, vivi uma situação que me fez olhar pra dentro, reconhecer atitudes que não representaram quem quero ser e o tipo de relação que quero construir. A Virginia é uma mulher incrível, uma mãe admirável e alguém por quem tenho um carinho e respeito enormes”, começou ele. “Desde que nos conhecemos, ela foi três vezes a Madri pra me ver, deixando a rotina dela, os compromissos e a vida dela só pra estar



comigo. Conheci uma mãe admirável, uma parceira incrível. Mesmo que ainda não fôssemos oficialmente um casal, existia uma conexão sincera. Não tenho vergonha de assumir que me descuidei, não correspon-di da melhor forma e a decepcionei”, completou o jogador do Real Madrid. “Por isso, quero pedir desculpas publicamente, com o coração aberto, porque entendi que relação de verdade só existe quando há respeito, confiança e transparência. A ideia agora é zerar tudo. Sem mentiras, sem brigas, sem máscaras. Com muito amor, carinho e respeito”, finalizou Vini Jr.

Virginia posta mensagem enigmática após pedido de desculpas de Vini Jr.

A influenciadora Virginia, 26, se manifestou na última quarta-feira (8) após o pedido de desculpas feito pelo jogador Vini Jr, 25, sobre o fim do recente affair. No Instagram, a apresentadora compartilhou uma mensagem religiosa, citando Provérbios 3:5-6, sobre a tomada de decisões, sem citar nomes. “Senhor, entrego meu caminho a ti e declaro que cada decisão que eu tomar hoje, será conforme a tua vontade”. Além disso, Fonseca também acrescentou o louvor “Tudo Entregarei”, de Fernandinha, reforçando a palavra.

Gracyanne volta aos treinos após cirurgia: “Fazendo o que é possível”

A musa fitness Gracyanne Barbosa, 42, está se recuperando após passar por uma cirurgia no joelho. Na quarta-feira (8), a influenciadora compartilhou parte da rotina nas redes sociais, incluindo o retorno aos treinos de musculação na academia. No Instagram, a ex-BBB apareceu usando uma cinta por cima de um conjunto cinza, acompanhando de um boné preto

que segurava parte dos fios longos. “E aos poucos vou fazendo o que é possível”, escreveu ela na legenda. Recentemente, Gracyanne sofreu uma lesão enquanto se apresentava no quadro Dança dos Famosos, no “Domingão”. O acidente rendeu uma ruptura no tendão do joelho, levando-a ao centro cirúrgico.

IZA e Yuri Lima terminam relacionamento um mês após polêmica nas redes sociais

“IZA e Yuri Lima não formam mais um casal. A separação aconteceu de forma respeitosa e amigável. Ambos seguem comprometidos com o amor, o cuidado e a criação da filha Nala, sempre com carinho, parceria e responsabilidade”, informou a assessoria por meio de nota. O término acontece quase um mês após uma polêmica que colocou o relacionamento do então casal na mira de críticas. Na ocasião, Yuri Lima republicou a foto de uma internauta de biquíni em seu perfil do Instagram. A ferramenta foi desenvolvida e liberada recentemente pela plataforma, levantando questionamentos sobre usos não intencionais.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você vai sentir urgência em tomar decisões, é o momento de se posicionar e agir com firmeza. Sua energia naturalmente alta hoje pode ajudar, mas cuide para não agir impulsivamente.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Há uma tendência a idealizar o passado, cuidado com isso, pois pode gerar frustrações nas relações. Use a energia do dia para revisar suas iniciativas e eliminar o que já não serve mais.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A convivência com amigos e o entorno social será fonte de vitalidade. Aproveite esse fluxo para trocar ideias, renovar projetos ou deixar pendências em segundo plano.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sua gentileza será avaliada positivamente. Talvez surja a necessidade de decisões importantes para seu futuro, enfrente com sinceridade seus sentimentos e responsabilidades.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você poderá encontrar pessoas alinhadas com seus projetos, o que pode gerar entusiasmo. Cultive bom humor e receptividade, isso abrirá portas para trocas significativas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Tendências de rivalidade ou angústia podem se manifestar. É um dia para manter diplomacia e evitar posições extremas. Use seu humor como instrumento de leveza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A vida social e o charme estão favorecidos. Tenha cuidado para não exagerar fisicamente, mas aproveite a motivação para agir com mais eficácia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você sentirá mais liberdade para expressar quem é. Aproveite para equilibrar relações conflituosas com sinceridade, reconhecer falhas pode levar a reconciliações.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece conquistas e avanços em projetos que você já vinha cultivando. A comunicação e as trocas poderão ter papel central nos seus resultados.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Dedique um tempo para cuidar de você, seu bem-estar mental e emocional merece atenção. Evite dispersões exageradas e verifique o que dizem sobre você antes de assumir.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Uma amizade pode suavizar algum momento difícil. O diálogo honesto se torna estratégico para resolver impasses ou renovar compromissos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Você terá um calor humano presente para amigos, para família. Use essa energia para canalizar sua comunicação e relações com sabedoria.



# Anafilaxia: reação alérgica grave exige atenção imediata

Somente em 2024, foram registrados 1.143 casos, um aumento de 107% em relação a 2015

Leticia Marielle

A anafilaxia é uma das manifestações alérgicas mais graves e de evolução rápida, capaz de colocar a vida do paciente em risco se não houver atendimento imediato. Trata-se de uma resposta exagerada do sistema imunológico a substâncias geralmente inofensivas, que acaba desencadeando uma série de reações em diferentes partes do corpo. Diversos agentes podem provocar o quadro. Entre os mais comuns estão alimentos como amendoim, frutos do mar, leite, ovos e trigo, embora praticamente qualquer alimento possa servir de gatilho. Picadas de insetos, especialmente de abelhas, vespas e formigas também figuram entre as principais causas, assim como medicamentos, a exemplo da penicilina, aspirina, anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e anestésicos. Outro fator de risco é o látex, presente em luvas, preservativos e materiais médicos, que pode causar reações graves em profissionais de saúde e pessoas com contato frequente com esse tipo de produto. Alérgenos ambientais, como pólen, mofo, ácaros e pelos de animais, apesar de menos recorrentes, também são capazes de desencadear episódios de anafilaxia em indivíduos sensíveis. Diante da diversidade de causas, o diagnóstico correto das alergias é essencial. Testes



Freepik

Picadas de insetos, especialmente de abelhas, também figura entre as principais causas

específicos ajudam a identificar substâncias potencialmente perigosas e permitem ao paciente adotar medidas preventivas. Pessoas com histórico de anafilaxia devem evitar os alérgenos conhecidos, portar sempre uma injeção de epinefrina (como o EpiPen) e manter acompanhamento médico contínuo para reduzir os riscos de novas crises. De acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), o número de internações por choque anafilático no Brasil mais que dobrou na última década. Somente em 2024, foram registrados 1.143 casos, um aumento de 107% em relação a 2015, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Ministério da Saúde. A médica alergista e

imunologista Maria Letícia Chavarria explica que as manifestações clínicas variam conforme o organismo e o tipo de exposição. “Os sintomas mais frequentes são coceira, vermelhidão, placas ou manchas na pele e inchaço no rosto. Também podem ocorrer congestão nasal, espirros, sensação de sufocamento, aperto na garganta, rouquidão, tosse, chiado no peito e falta de ar”, detalha. Ela acrescenta que, em situações mais graves, podem surgir náuseas, vômitos intensos, cólicas, diarreia, queda de pressão arterial, desmaios, tontura, dor de cabeça, crises convulsivas e confusão mental. Evitar o contato com substâncias que possam desencadear uma reação alérgica é a principal forma de prevenir a anafilaxia. Alimentos, medicamentos,

produtos químicos e picadas de insetos estão entre os gatilhos mais comuns e devem ser identificados por meio de acompanhamento médico. Segundo especialistas, os sintomas costumam surgir imediatamente após a exposição ao agente causador e evoluem rapidamente, geralmente dentro de uma hora. A médica alergista e imunologista Maria Letícia Chavarria alerta que esse período inicial é decisivo. “A primeira hora após o início dos sintomas é fundamental para o tratamento, pois a maioria dos casos fatais ocorre nesse intervalo, quando não há atendimento médico rápido”, explica. O tratamento mais eficaz para conter uma crise anafilática é a aplicação imediata de adrenalina. Em outros países, o medicamento é admi-

nistrado por meio de canetas autoinjetáveis, como o EpiPen. No Brasil, essas canetas ainda não estão disponíveis comercialmente, podendo ser obtidas apenas por importação. A presidente da Regional Goiás da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai-GO), Maria Letícia Chavarria, destaca um avanço importante nesse cenário. “Após anos de luta, conseguimos, por meio do Projeto de Lei 85/2024, a inclusão da caneta de adrenalina autoinjetável na rede pública de saúde. Atualmente, a Anvisa aguarda o pedido de registro de alguma empresa para iniciar a avaliação e possível aprovação do dispositivo.” Também é recomendado acionar imediatamente o Samu (192) ou o Corpo de Bombeiros (193). **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

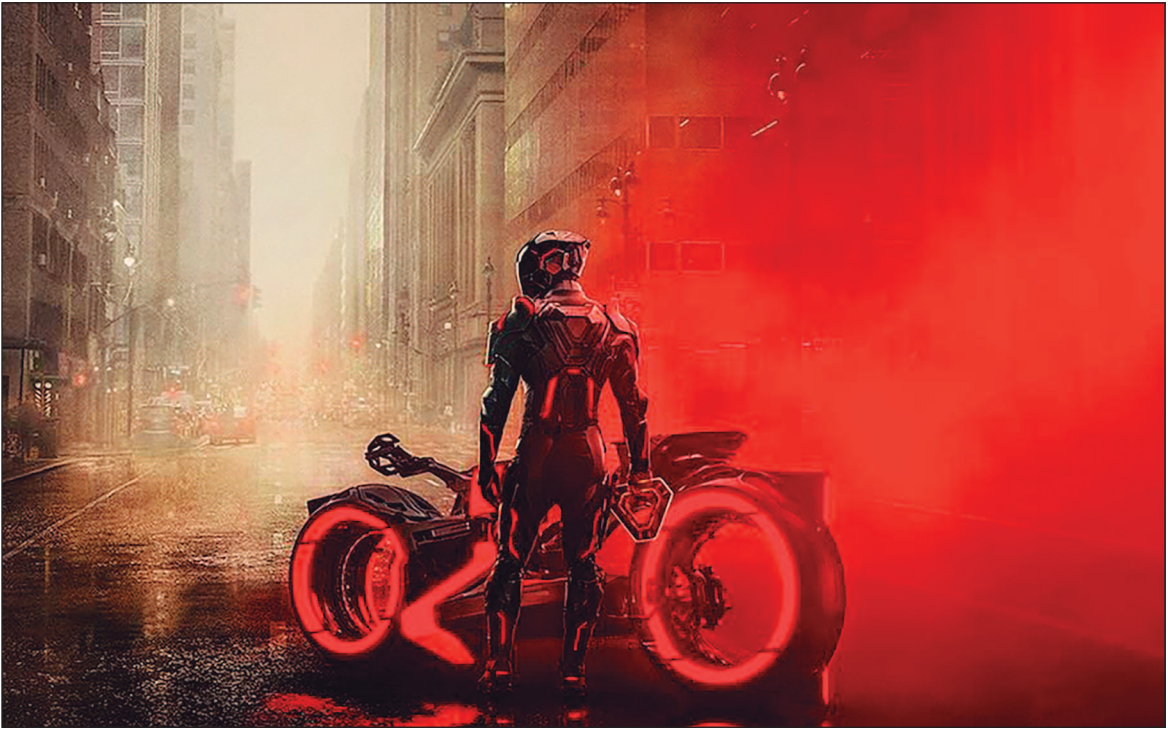
### EM CARTAZ

**Tron: Ares.** (EUA,2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h40, 13h10, 15h50, 21h30, 14h00, 16h40, 19h30, 19h40, 20h10, 22h20, 14h30, 17h15, 17h20, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 13h40, 15h50, 16h00, 16h25, 16h30, 16h50, 17h00, 17h30, 18h40, 18h50, 19h00, 19h25, 19h40, 19h50, 20h10, 21h30, 22h10. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h00, 18h30, 21h00. Moviecom: 16h45, 19h15, 21h40.

**A Casa Mágica da Gabby: O Filme** (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h50, 14h40, 15h30, 16h20, 17h00, 17h10, 18h10, 18h50, 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h40, 16h10, 16h20, 17h10, 18h40, 18h50, 19h00, 19h40. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

**Perrengue Fashion** (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30,

Divulgação



O filme “Tron: Ares” acompanha o programa Ares, uma espécie de computador altamente qualificado e melhor desenvolvido do que os demais presentes na Terra

16h45, 18h00, 19h10, 21h00, 21h50. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

**O Último Azul** (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 17h25.

**Malês** (BRA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

**Os Estranhos: Capítulo 2**

(EUA,2025) Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h30. Cineflix: 18h00.

**Coração de Lutador - The Smashing Machine** (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 22h10.

**Zoopocalipse - Uma Aventura Animal** (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco:

Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00.

**Uma Batalha Após a Outra** (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 14h20, 20h30, 20h40, 20h45, 21h00. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

**A Sogra Perfeita 2** (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Ci-

nemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 13h30, 22h50.

**Demon Slayer: Castelo Infinito.** (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 17h30, 17h40. Cineflix: 21h25.

**Invocação do Mal 4: O Último Ritual** (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 21h15, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

**O Rei da Feira** (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 22h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

**Vitória** (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrusha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Brinquedos lideram a preferência, com 60% das intenções de compra

## Dia das Crianças deve movimentar R\$ 19 bi no comércio brasileiro

Pesquisa aponta que 68% dos brasileiros vão às compras neste Dia das Crianças

Otávio Augusto

O Dia das Crianças de 2025 promete ser o mais forte dos últimos 12 anos para o comércio brasileiro. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta movimentação próxima de R\$ 9,96 bilhões, alta real de 1,1% sobre 2024. Já levantamento do Datafolha, encomendado pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), estima um impacto total de R\$ 18,9 bilhões quando incluídos serviços e outros setores, avanço de 3,8% em relação ao ano anterior. A data, terceira mais importante do varejo, perde apenas para o Natal e o Dia das Mães. O gasto médio com presentes deve ser de R\$ 219, abaixo dos R\$ 231 registrados em 2024. Ainda assim, 68% dos brasileiros afirmam que vão comprar algum presente, índice superior aos 60% do ano passado. Entre os produtos mais procurados estão brinquedos (60%), roupas e acessórios (28%) e artigos eletrônicos (7%).

Embora o e-commerce continue em alta, a compra presencial ainda predomina. Segundo o Datafolha, 74% dos consumidores devem adquirir os presentes em lojas físicas, contra 27% no ambiente online. O dado surpreende diante



da tendência digital, que no ano anterior concentrava 31% das vendas. O Norte (80%) e o Nordeste (78%) são as regiões que mais privilegiam o comércio tradicional, enquanto jovens entre 18 e 34 anos e classes A/B aparecem como os maiores adeptos das plataformas virtuais. A preferência pelo varejo físico reflete tanto a busca por experiências quanto o desejo de comparar preços e garantir produtos disponíveis na hora. Em Belo Horizonte, por exemplo, lojistas esperam aumento nas vendas entre 3%

e 5%. “O movimento tende a crescer apenas na véspera, especialmente nos dias 10 e 11”, afirma Vera Souza, gerente de uma loja de brinquedos há mais de 20 anos.

Pesquisa do Procon Goiânia, realizada entre 3 e 6 de outubro, mostrou que a variação de preços entre estabelecimentos chega a 299%. O patins infantil apresentou a maior diferença, de R\$ 99,99 a R\$ 399, seguido pelo skate infantil (265,87%) e pela Barbie Bailarina (260,05%). A bicicleta aro 12 variou 217,87%, enquanto

o brinquedo Frozen Rainha Elza teve diferença de 203%. Segundo o Procon, o consumidor que optar pelos menores preços pode economizar até R\$ 1.319, uma redução de 240% sobre o valor total dos produtos mais caros. O órgão orienta atenção à qualidade, validade, integridade das embalagens e política de trocas. Em compras online, o direito de arrependimento é garantido em até sete dias após o recebimento.

A pesquisa da Abecs indica que 38% dos brasileiros vão utilizar cartão para pagar os presentes — sendo 22% no crédito e 16% no débito. Entre os usuários do crédito, 60% pretendem parcelar a compra. A forma de pagamento é mais comum no Sudeste (47%) e entre as classes A/B (57%). Apesar da relevância do cartão, o cenário macroeconômico ainda impõe desafios. A CNC destaca que os juros elevados e a inflação de 5,13% nos últimos 12 meses reduzem o poder de compra e encarecem o crédito, que chega a 57,6% ao ano. “O juro alto força o consumidor a escolher entre parcelar o brinquedo ou pagar o cartão. Isso freia o consumo e afeta principalmente o pequeno lojista”, avalia Fábio Bentes, economista-chefe da confederação.

O setor de brinquedos deve crescer entre 3,5% e 5% no segundo semestre, segundo a As-

sociação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq). O período, que engloba o Dia das Crianças e o Natal, representa mais de 60% das vendas anuais do segmento, com expectativa de R\$ 11 bilhões em faturamento. “O foco está na inovação e diversificação”, afirma Synésio Batista da Costa, presidente da Abrinq. A indústria lança de 1.300 a 1.700 novos produtos por ano, e o ticket médio nas datas comemorativas varia de R\$ 150 a R\$ 250. As classes B e C concentram a maior parte das compras.

Costa observa que o mercado brasileiro de brinquedos cresceu 36% desde 2020, saltando de R\$ 7,5 bilhões para R\$ 10,2 bilhões em 2024, com consumo médio de 11 brinquedos por criança ao ano. Ele destaca ainda o crescimento de 51% nas vendas de colecionáveis e “kidults”, brinquedos comprados por adultos. “O setor mostra resiliência e capacidade de se adaptar às novas gerações digitais. O Brasil tem um público infantil em expansão e um consumo diversificado, o que mantém o ritmo de crescimento”, afirma. A CNC aponta que os produtos típicos da data tiveram aumento médio de 8,5%, acima do IPCA. Chocolates (24,7%), doces (13,9%) e lanches (10,9%) lideram as altas. **(Especial para O HOJE)**





## 36994-D





# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/Goinfra

Contratações serão por tempo determinado e incluem cargos de engenheiro, arquiteto, biólogo e geólogo

## Governo de Goiás lança edital da Goinfra com 150 vagas

Agência abre seleção com mais de R\$ 10 mil

Otávio Augusto

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) lançou o edital nº 09/2025 para um novo processo seletivo simplificado com 150 vagas imediatas em cargos de nível superior. Os contratos terão duração de até três anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois, totalizando cinco anos de vínculo. A seleção é conduzida pela Secretaria da Administração (Sead) e oferece remuneração de R\$ 9.434,70, acrescida de auxílio-alimentação de R\$ 1 mil, totalizando R\$ 10.434,70 mensais.

As inscrições estarão abertas entre os dias 8 e 17 de outubro de 2025, exclusivamente pelo Portal de Seleção do Governo de Goiás ([www.selecao.go.gov.br](http://www.selecao.go.gov.br)). O valor da taxa é de R\$ 80, e haverá isenção para candidatos de baixa renda, doadores regulares de sangue, medula óssea ou leite materno, conforme legislação estadual. As oportunidades contemplam diversas áreas da engenharia, além de vagas para arquiteto, biólogo e geólogo. O edital prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD), recém-formados e candidatos autodeclarados pretos e pardos (PPP). Todos os profissionais contratados atuarão em jornadas de 40 horas semanais, preferencialmen-



te na sede da Goinfra, em Goiânia, com possibilidade de viagens a diferentes regiões do estado conforme as demandas da autarquia.

Entre os cargos com maior número de oportunidades estão Gestor e Fiscal de Obras Rodoviárias, com 87 vagas, Projetista de Rodovias (12) e Orçamentista de Obras Rodoviárias (11). Também há vagas para Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Agrimensor ou Cartográfico, Engenheiro Flo-

restal, Engenheiro de Infraestrutura, Arquiteto e Biólogo.

O edital detalha os requisitos de cada função. Todos os cargos exigem formação superior reconhecida pelo MEC, registro profissional no respectivo conselho, experiência mínima de um ano na área de atuação e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B, além de disponibilidade para viagens. A seleção será composta por duas etapas, ambas de caráter classificatório e eliminatório: análise curricular e entrevista. Não

haverá prova escrita.

Na primeira fase, os candidatos serão avaliados conforme sua formação acadêmica, cursos complementares e experiência profissional. Serão atribuídos até 4 pontos por cursos extras, 11 pontos por titulação acadêmica (graduação, especialização, mestrado e doutorado) e até 27 ou 30 pontos por tempo de serviço, a depender da função. A pontuação mínima exigida varia entre 2,5 e 7 pontos, conforme o cargo. Candidatos que não atingirem essa nota ou não comprovarem os requisitos mínimos serão eliminados. Os candidatos melhor classificados na análise curricular serão convocados para a entrevista presencial, prevista para ocorrer entre 12 e 18 de novembro de 2025, em Goiânia. Essa etapa vale até 60 pontos, e será eliminado quem obtiver nota inferior a 12 pontos. A entrevista tem como objetivo avaliar conhecimentos técnicos, habilidades e experiências compatíveis com as atribuições do cargo pretendido.

Após as entrevistas, o cronograma prevê ainda avaliação multiprofissional no dia 24 de novembro e procedimentos de heteroidentificação entre 27 e 29 de novembro, para candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos. Os aprovados além do número de vagas imediatas poderão integrar um ca-

dastro de reserva, que servirá para futuras convocações durante a validade do processo seletivo, fixada em dois anos, prorrogável por igual período.

As funções ofertadas estão distribuídas da seguinte forma: Arquiteto Pleno – 4 vagas; Biólogo Pleno – 2 vagas; Engenheiro Ambiental Pleno – 2 vagas; Engenheiro Agrimensor ou Cartográfico Pleno – 1 vaga; Engenheiro Civil (diversas áreas) – 11 vagas; Engenheiro Civil Orçamentista de Obras Civas – 5 vagas; Engenheiro Civil Orçamentista de Obras Rodoviárias – 11 vagas; Engenheiro Civil Gestor e Fiscal de Obras Civas – 5 vagas; Engenheiro Eletricista Pleno – 3 vagas; Engenheiro Florestal Pleno – 2 vagas; Engenheiro de Infraestrutura Gestor e Fiscal de Obras Rodoviárias – 87 vagas; Engenheiro de Infraestrutura Analista de Qualidade e Controle Tecnológico – 4 vagas; Engenheiro de Infraestrutura Analista de Controle Interno – 3 vagas; Engenheiro de Infraestrutura Projetista de Rodovias – 12 vagas; Engenheiro Mecânico Pleno – 3 vagas; Geólogo Pleno – 1 vaga. Os candidatos deverão apresentar diploma de curso superior, certificados de especialização e comprovantes de experiência no momento da inscrição. O edital completo está disponível em [www.selecao.go.gov.br](http://www.selecao.go.gov.br). (Especial para O HOJE)

